

INTRODUÇÃO

O município de Quatro Barras – PR (FIGURA 1), local onde pretende-se implantar o empreendimento turístico objeto do presente trabalho, está situado na região leste do estado do Paraná e pertence à Região Metropolitana de Curitiba, distante aproximadamente 26km da Capital (Curitiba). Faz limite com os municípios de Piraquara, Pinhais, Colombo, Campina Grande do Sul e Morretes (WIKIPEDIA, 2007). Com fácil acesso pela BR 116, fica à 102 Km do Porto de Paranaguá e 32 Km do Aeroporto Internacional de São José do Pinhais. O município está imerso em uma área de proteção ambiental (Decreto Estadual 5765), formada por mananciais e Floresta Atlântica (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS



Fonte: WIKIPEDIA, 2007, SEM ESCALA.

Fonte: GLOSK, 2007, SEM ESCALA.

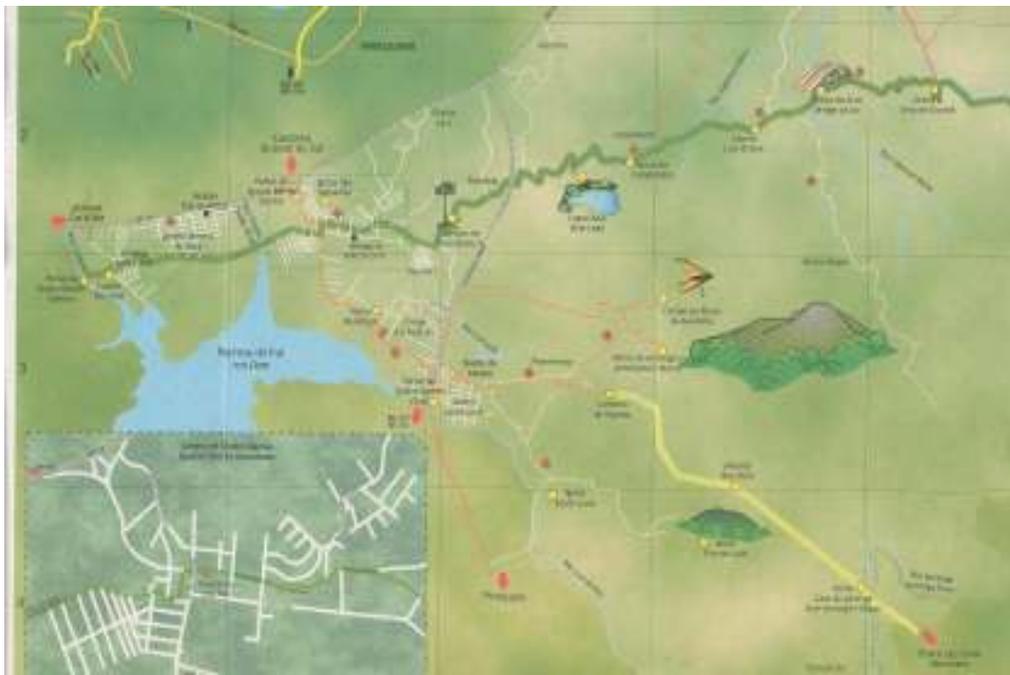
Neste contexto existem vários atrativos naturais e históricos, dentre eles o Morro do Anhangava, que é muito utilizado para a prática de esportes tais como montanhismo, caminhada em trilhas, rapel, vôo livre, entre outros.

Outro atrativo local é o Caminho do Itupava que também é bastante procurado para realização de caminhadas, sendo muito utilizado pelo público jovem. As caminhadas são motivadas pela prática do esporte e do lazer. O caminho oferece acessos para a Casa do Ipiranga, para a Estação Férrea Vêu da Noiva, para o Parque Estadual do Marumbi e por ele também pode se chegar até à cidade de Morretes (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Ambos os atrativos localizam-se muito próximos (FIGURA 2), junto ao Parque Estadual da Serra da Baitaca, onde pretende-se implantar o empreendimento, para

que atenda o público tanto do Morro do Anhangava quanto do Caminho do Itupava.

FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO PARQUE ESTADUAL SERRA DA BAITACA



FONTE: Prefeitura Municipal de Quatro Barras, Folder Caminhos Históricos da Serra, sem escala.

O Parque Estadual da Serra da Baitaca foi criado pelo Decreto Estadual 5765 de 05/06/2002 e é legalmente uma Unidade de Proteção Integral. Parte de sua área (3.053.21 hectares) pertence a Quatro Barras e outra parte ao município de Piraquara, sendo que foi criado com o objetivo de garantir a conservação da diversidade biológica ali existente, além da manutenção da qualidade da água (AMBIENTE BRASIL, 2007).

Este projeto pretende propor a implantação de um Tent Camp com vistas ao ecoturismo e à conservação do ambiente. Para isso busca-se uma análise do cenário atual e dos acampamentos indevidos, que acontecem no meio da trilha e no cume do Morro, gerando desmatamento, erosão, acúmulo de lixo e até mesmo incêndios. Propõe-se o Tent Camp como local apropriado para hospedagem de turistas, evitando-se assim o desgaste do local e ajudando na preservação do Parque Estadual Serra da Baitaca, conseqüentemente influenciando o cenário futuro.

O projeto envolve também a educação ambiental como prática de recreação

e aventura de maneira sustentável de forma a trazer melhorias na economia local, gerando empregos, renda e demanda turística para Quatro Barras. Para isto deve-se ter como premissa a união dos esforços, particularmente da Prefeitura Municipal de Quatro Barras com a comunidade local, fazendo-se estudos de localização, de viabilidade e de possíveis apoios.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propor o Tent Camp como meio alternativo de hospedagem para o município de Quatro Barras – PR

Objetivos Específicos

- *Identificar os fatores que influenciam a implantação de um Tent Camp em Quatro Barras – PR.
- *Levantar os possíveis locais para a implantação do Tent Camp em Quatro Barras – PR.
- *Identificar os tipos de Tent Camp mais apropriados para Quatro Barras – PR.
- *Levantar o público alvo para este empreendimento, de acordo com sua motivação.

MARCO TEÓRICO

TURISMO

Turismo é um fenômeno social, cujo ponto de partida é a existência de tempo livre e o desenvolvimento dos sistemas de transportes. Em torno das viagens feitas para aproveitar este tempo livre, gerou-se várias atividades previamente programadas, vindas de um movimento espontâneo das iniciativas públicas e privadas, para suprir as necessidades dos viajantes, aumentar seu conforto e proporcionar mais opções de lazer (BOULLÓN, 2002, p.37).

O turismo atualmente apresenta variadas formas. A experiência da viagem envolve recreação ativa ou passiva, no qual o turista utiliza uma variedade de equipamentos e serviços criados para seu uso e para satisfação de suas necessidades (RUSCHMANN, 1997, p.14)

As condições de vida têm se deteriorado nos grandes conglomerados urbanos e conduzem ao fato de que uma parcela crescente da população busca, durante as férias, os fins de semana e os feriados, as regiões com belezas naturais – longe das cidades (RUSCHMANN, 1997, p.14).

PLANEJAMENTO DO TURISMO

O planejamento é uma atividade que envolve a intenção de se estabelecer condições favoráveis para alcançar os objetivos propostos. Portanto, é um processo que consiste em determinar objetivos de trabalho, ordenar recursos materiais e humanos disponíveis, determinar os métodos e técnicas aplicáveis e estabelecer as formas de organização. No turismo o plano constitui o instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para evolução da atividade (RUSCHMANN, 1997, p.84)

Há várias formas de definir o planejamento, sendo que todas elas remetem à organização do futuro, trata-se portanto, de orientar a atividade presente para determinado futuro, partindo-se sempre do pressuposto de que existem várias alternativas possíveis (DIAS, 2003, p.87).

O planejamento é uma atividade, não algo estático, é um dever, um acontecer de muitos fatores concomitantes, que têm de ser coordenados para se alcançar um objetivo que está em outro tempo. Sendo um processo dinâmico, é lícita a permanente revisão, a correção de rumos, pois exige um repensar constante, mesmos após a concretização dos objetivos (BARRETO, apud. DIAS, 2003, p.88).

Segundo BARRETO (2001, p.13), para se trabalhar o planejamento do turismo, o cuidado precisa ser maior. Turismo não implica apenas dinheiro

circulando, equipamentos sendo construídos e serviços de apoio sendo administrados. Implica também em pessoas se deslocando, comunidades recebendo pessoas. Um bom planejamento do turismo requer uma profunda pesquisa social, em que toda e qualquer tentativa de neutralidade seria um desrespeito para os sujeitos que necessariamente fazem parte do processo.

Segundo BARRETO (2001, p.59), o planejamento do turismo pode dividir-se em vários níveis:

- Planejamento de primeiro nível: eventos, excursões, viagens.
- Planejamento de segundo nível: transformações de cidades em núcleos turísticos, ativação de núcleos turísticos preexistente, criação de complexos ou cidades turísticas (construção de equipamentos turísticos).
- Planejamento de terceiro nível: políticas nacionais para incentivar a atividade turística no país e organiza - lá, abrangendo os outros dois níveis.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Turismo sustentável é toda a atividade turística voltada para promover o equilíbrio entre os aspectos ambiental, econômico e sócio-cultural. Para que o turismo seja sustentável também é indispensável o planejamento e a educação ambiental. Sem os dois, a demanda sai de controle e ocorre a exploração descontrolada o que pode gerar danos irrecuperáveis (POLIDORO, Gil Fernando Bueno. Anotações de aula, 2006).

Pode-se considerar turismo sustentável, toda a atividade turística que é voltada para a preservação do meio ambiente, com intuito de mantê-lo por gerações futuras.

A inter-relação entre o turismo e o meio ambiente é incontestável, uma vez que este último constitui a “matéria-prima” da atividade. A deteriorização das condições de vida nos grandes conglomerados urbanos faz com que um número cada vez maior de pessoas procure, nas férias e nos fins de semana, as regiões com belezas naturais. O contato com a natureza constitui, atualmente, uma das maiores motivações das viagens de lazer e as conseqüências do fluxo em massa de turistas para esses locais – extremamente sensíveis, tais como praias e montanhas – devem necessariamente ser avaliadas e seus efeitos negativos, evitados, antes que esse valioso patrimônio da humanidade se degrade irremediavelmente. (RUSCHMANN, 2000, p.19)

ECOTURISMO

Para SWARBROOKE (2000, p.55), “Ecoturismo” significa simplesmente que

a principal motivação para a viagem é o desejo de ver ecossistemas em seu estado natural, sua vida selvagem assim como sua população nativa. Ele é visto como um turismo de pequena escala, mais ativo que as outras formas de turismo. É uma modalidade de turismo na qual não há necessidade de uma infra-estrutura requintada, geralmente é feito por turistas esclarecidos, que já tem uma noção ambiental e almejam aprender mais, além de ser uma forma menos explorativa das culturas e da natureza do que as formas tradicionais.

O ecoturismo é uma forma de viajar que incorpora tanto o compromisso com a proteção da natureza como a responsabilidades social dos viajantes para com o meio visitado, contribuindo para diminuir os impactos negativos da atividade sobre as localidades turísticas (RUSCHMANN, 2000, p.23).

Entretanto, pode-se encontrar contradições pois cada pessoa tem um ponto de vista diferente sobre o ecoturismo. Um turista, por exemplo, pode praticar esta modalidade apenas porque é uma viagem moderna a traz algum “status”. Já para empreendedores pode ser uma fonte de lucro e mercado extenso e rentável. Esse tipo de conceito vai contra os referidos anteriormente, pois o ecoturismo deve ser uma forma de turismo sustentável e que proporcione aos turistas o contato com a natureza mas de forma a preservá-la para gerações futuras (SWARBROOKE, 2000, p.56).

Para que o ecoturismo ocorra de forma sustentável há algumas diretrizes que devem ser consideradas: não degradar os recursos e ser desenvolvido de maneira completamente ambiental; possibilitar experiências participativas e esclarecedoras; envolver educação entre todas as partes – comunidades locais, governo, organizações não governamentais, indústria e turistas (antes, durante e depois da viagem); incentivar o reconhecimento dos valores intrínsecos dos recursos naturais e culturais, por parte de todos os envolvidos; implicar a aceitação dos recursos tais como são e reconhecer os seus limites, o que pressupõe uma administração voltada para o abastecimento; promover a compreensão e as parcerias entre muitos dos envolvidos, e isso pode incluir o governo, organizações não governamentais, a indústria, os cientistas e a população local; deve promover responsabilidades e um comportamento moral e ético em relação ao meio ambiente natural e cultural; deve trazer benefício a longo prazo e deve assegurar que nas operações de ecoturismo a ética inerente às práticas ambientais responsáveis se apliquem não apenas aos recursos externos que atraem turistas, mas também a

suas operações internas (SWARBROOKE, 2000, p.65).

Com a maior procura por contato com a natureza, os ambientes naturais tem sido cada vez mais explorados. Quatro Barras possui atrativos naturais que já vem sendo usados pelo turismo, mas muitas vezes sem a cautela necessária para evitar desgastes e poluição, como acontece no Morro do Anhangava com a elevada demanda de visitantes durante fins de semana e feriados.

Através do ecoturismo encontra-se uma boa opção para o aproveitamento do potencial local com consciência ecológica visando sempre a manutenção do patrimônio.

HOSPEDAGEM

Meios de Hospedagem

Para CASTELLI (2001, p.56), meios de hospedagem são estabelecimentos que mediante pagamento de diárias, oferecem alojamento à clientela indiscriminada.

Para a EMBRATUR (2004), os meios de hospedagem devem seguir as seguintes condições: ser licenciados pelas autoridades competentes para prestar os serviços de hospedagem, ser administrado ou explorado comercialmente por empresas hoteleiras que adotam, no relacionamento com os hóspedes, contrato de hospedagem, com as características definidas pelo regulamento mencionado e pelas demais legislações aplicáveis, atender aos padrões classificatórios previstos pela legislação em vigor, manter permanentemente os padrões da classificação oferecendo aos hóspedes no mínimo alojamento com local destinado a este fim e serviços mínimos de conservação e arrumação.

Meios de Hospedagem Alternativos

Para SWARBROOKE (2000, p.23), os meios de hospedagem alternativos, são tipos de hospedagem que seguem as normas de desenvolvimento sustentável do local em que estão inseridos.

Os meios alternativos de hospedagem devem seguir princípios como: não agredir visualmente o local com construções fora dos padrões e mal cuidadas, utilizar os padrões arquitetônicos do local, não utilizar matérias fora do contexto já existente, não agredir a paisagem natural e nem impedir sua visualização, analisar e respeitar as limitações e restrições do local, não agredir ou atrapalhar o cotidiano da comunidade assim como sua circulação (SWARBROOKE, 2000, p.23).

Hotel de Lazer

Para Andrade (2000, p. 45), o hotel de lazer deve ter sua localização com o

meio ambiente com um grande apelo turístico paisagístico, onde seu terreno deve ter grandes dimensões para que permita a implantação de campos de golfe, hípicas, parques aquáticos, marinas, etc. Sua localização deve ser de fácil acesso a aeroportos e de fácil identificação em relação a estrada ou à rodovia.

Hotel de Selva

Segundo Andrade (2000, p. 85), o hotel de selva por sua vez, deve estar localizado em meio a floresta ou parque ecológico, com grande apelo turístico e paisagístico e com facilidade de acesso por meio de rodovia ou hidrovía. Seu terreno deve ter grandes dimensões, que permita áreas de esportes ao ar livre, ancoradouros de barcos, parques aquáticos, etc. Localizado em áreas não inundáveis e relativamente protegidos contra insetos.

Pousada

A Deliberação Normativa n.º 387 do Embratur de 28/01/1998 define pousada como sendo o meio de hospedagem de aspectos arquitetônicos e construtivos, instalações, equipamentos e serviços mais simplificados, normalmente limitados apenas ao necessário à hospedagem do turista para aproveitamento do atrativo turístico junto ao qual o estabelecimento se situa.

Ecopousada

É a pousada que vende (ou presta) serviços de hospedagem, alimentação e enfatiza o contato com a natureza e a cultura do local onde está inserida. Localizada longe dos centros urbanos. Ex: praias isoladas, ilhas, montanhas e áreas de mata (selva). (CORNELSEN, 2004. Apostila digitada).

Pousada temática

É aquela pousada que presta/vende serviços de hospedagem e alimentação mas de forma temática, enfatizando portanto a utilização de temas culturais em sua gastronomia, decoração e atendimento. Normalmente localiza-se junto à comunidades cuja a cultura, representam; ex: Oriental, Tropeira, Germânica, Caiçara, Gaúcha, etc. (CORNELSEN, 2004. Apostila digitada).

Camping

O Decreto Federal n.º. 84.910/80 do Embratur de 15 de julho de 1980 define como acampamentos turísticos “as áreas especialmente preparadas para a montagem de barracas e o estacionamento de reboques habitáveis ("trailers"), ou equipamento similar, dispendo, ainda, de instalações, equipamentos e serviços específicos para facilitar a permanência dos usuários ao ar livre”.

Tent Camp

Tent quer dizer tenda / barraca e Camp quer dizer acampar / acampamento. Palavra composta, de origem inglesa, não existe nenhuma definição oficial do Embratur para o Tent Camp, mas pode-se dar uma definição como um meio de hospedagem alternativo que prioriza o baixo impacto ambiental e a interação do homem com a natureza. Trata-se de área preparada para alojamentos de barracas próprias ou não, com estrutura simples, porém, com segurança e conforto. As barracas são fixadas em tablados suspensos do chão para não agredir a vegetação local. Também conta com cobertura para maior proteção contra as ações do tempo como sol, chuva e ventos. Dispõe também de instalações, equipamentos e serviços específicos para facilitar a permanência do turista. Deve ser implantado em locais que visam o desenvolvimento do turismo sustentável e adaptado ao local que está inserido e seus impactos visuais devem ser minimizados (CORNELSEN, 2004. Apostila digitada).

MARKETING

Marketing é um processo social e gerencial pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam através da criação, oferta e troca de produtos de valor com outros (KOTLER, 1998, p.27).

Também define-se marketing como conjunto de técnicas utilizadas para aproveitar as oportunidades surgidas no mercado, visando a um melhor atendimento às necessidades dos consumidores, com garantias de menores riscos e maiores lucros (Cadernos Técnico de Turismo, sem autor, 2001).

Marketing do Turismo

Segundo WEARING E NEIL (2001, p. 171), o marketing do turismo se baseia na demanda. Se houver uma demanda para um determinado produto, local ou serviço por parte dos consumidores, ele será fornecido ou comercializado pelas organizações que buscam maximizar lucros, onde as exigências dos turistas devem receber alta prioridade, satisfazendo as suas exigências. No turismo não só o lucro deve ser visado. Deve-se considerar o impacto social do produto turístico sobre os locais de destino, as necessidades e os desejos das comunidades locais e administração dos recursos naturais do local.

Marketing Ecológico

Segundo WEARING E NEIL (2001, p. 178) o marketing ecológico tem levado a muitas discussões sobre o seu real objetivo se é a sustentação do ambiente ou a

rentabilidade e se ele deve ser motivado pelo lucro mas este não deve ser sua única medida de sucesso. Deve-se sim, buscar o lucro junto com a proteção ambiental, pois a sustentabilidade é um elemento decisivo para a administração de todos os aspectos de um empreendimento turístico.

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

MEIO FÍSICO

Geologia

Quatro Barras localiza-se na região Leste do Estado do Paraná, Sul do Brasil, pertencendo à Região Metropolitana de Curitiba, 2ª Microrregião do Paraná, e 37ª Microrregião geográfica. Sua área total de 181.265 Km², sendo 50 Km² no perímetro urbano e 119 Km² perímetro rural, sita à altitude 936, latitude 25°21'56"S e longitude 49°04'37"W (IPARDES, 2007). Sua população é de 16.166 habitantes, 84,75 habitantes por km². (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Na região, encontram-se formações geológicas conforme a classificação que segue:

Arqueano – Proterozóico Inferior (2.5 bilhões de anos)

Complexo gnáissico migmatítico: migmatitos estromáticos com paleossoma de biotita-hornblenda ganisse, mica-quartzo xisto, ultrabásito, metabásito e anfibolito.

Proterozóico Superior – Cambriano (545 a 495 milhões de anos)

Suíte Álcali-granitos: Granito Anhangava, Granito Graciosa.

Quaternário – Pleistoceno (1.8 a 0,01 milhões de anos)

Formação Guabirota: argilas, arcósios, areias e cascalhos.

Quaternário – Holoceno (ou Recente) (0, 01 milhões de anos)

Sedimentos recentes: sedimentos de deposição fluvial (aluviões), com areias, siltes, argilas e cascalho, depositados em canais, barras e planícies de inundação. Aluviões indiferenciados (areias, argilas e cascalhos). Argila, silte e areia, seixos e blocos. Depósitos de colúvio e talus. Depósito de colúvio associados à depósitos de talus, com argila, silte, areias e seixos. (Cartas Geológicas do Estado do Paraná, Escala 1:250.000, 2005).

geomorfologia

O Estado do Paraná é dividido em quatro grandes compartimentos morfoesculturais: Serra do Mar, Primeiro Planalto ou Planalto de Curitiba, Segundo Planalto ou Planalto de Ponta Grossa e Terceiro Planalto ou Planalto de Guarapuava.

O município de Quatro Barras está inserido em sua maior parte territorial na região do Primeiro Planalto, sendo o Morro do Anhangava uma sub-unidade do tipo – blocos soerguidos. A região leste do município já faz parte do compartimento morfoescultural da Serra do Mar.

Há ainda dentro da região morfoestrutural de Bacias Sedimentares Cenozóicas e Depressões Tectônicas (região com coberturas sedimentares Pleistocênicas e Holocênicas), uma unidade morfoescultural de planícies do tipo fluviais. Esta já se localiza mais ao centro-norte do município. (MINEROPAR, 2007)

hidrografia

A parte do município que é constituído de porções da Serra do Mar, compõem a Serra da Graciosa, Serra da Baitaca e Serra da Farinha Seca onde nascem muitos dos rios que abastecem a Capital. A maior parte do município encontra-se na Bacia Atlântica, mas especificamente na Bacia do Rio Capivari Pardo (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

clima

O clima de Quatro Barras é subtropical úmido mesotérmico, com temperaturas médias que variam entre 18° a 22° C (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

MEIO BIOLÓGICO

flora

A vegetação que cobre a porção da Serra do Mar é de inigualável exuberância e o seu trecho paranaense constitui-se de um dos mais bem preservados remanescentes da Floresta Atlântica. Sendo que, nos vales profundos e nas planícies de inundação predominam as espécies seletivas higrofitas. Nas vertentes médias são mais frequentes as espécies indiferentes ou mesofíticas, enquanto que nas partes superiores ou nas vertentes mais íngremes predominam as espécies de caráter mais xerofítico. (PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL PICO DO

MARUMBI, 1996, p. 15).

Nas altitudes de 50 a 500m, com influências climáticas tropicais e geralmente sobre substrato coluvional, ocorre a Floresta Ambrófila Densa Submontana. Esta vegetação, é caracterizada por floresta primária, alteradas pela extração seletiva em função da altura média das árvores (13m), entre elas o caburê ou cabreúva (*Myrcarpus Frondosus*), a estopeira, o pinho bravo, o guapuruvu, o guatambu, o ipê amarelo (*Tabebuia Cf. Alba*) e a maçaranduba (*Manikara Subcericea*) (PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI, 1996, p. 17).

Passando esta altitude, subdividide-se outra faixa que abrange os 500 à 1.200 m, onde encontra-se a Floresta Ambrófila Densa Montana, caracterizado por um porte de floresta mais desenvolvido, atingindo em média 20 à 25 m. No extrato superior nota-se a presença de lauráceas e leguminosas de grande porte, bem como guatambu, ipê amarelo, licurana, canjerana, cedro, tapiá, guapeva (*Pauteria Torta*), baguaçu (*Talauma Ovata*) e o guaraparim (*Vantanea Compacta*), mais abaixo no extrato de 700 à 800m ocorrem espécies como a gramimunha (*Weinmania sp.*), ingá feijão (*Ingá Marginata*), baga de macaco (*Posoqueria Latifolia*), pixiricão (*Miconia Cabuçu*), almesca (*Protium Kleinii*), guaraperê (*Lamonia Speciosa*), guamirins e canelas. Já no extrato herbáceo-arbustivo ocorrem bromeliáceas, epífitas, pteridófitas, melastomatáceas e rubiáceas como a guaricana.

Por fim, no extrato mais elevado (1000 à 1200 m), são superfícies mais desgastada do complexo cristalino, onde encontra-se a floresta ambrófila densa alto-montana, caracterizada pelo afloramento do material de origem. Por ser um solo mais raso, ocorrem arvoretas tortuosas compostas por xerófilas como: mangue do mato (*Clusia Cruvia*), cataia ou casca d'anta (*Drimys Brasiliensis*), aquifoleáceas, caúna, cocão (*Erythroxylo m Cuspidifolium*), orelha de onça (*Symplocos Celastrina*) e mirtáceas (PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI, 1996, p. 18).

fauna

A Floresta Atlântica ou Floresta Ombrófila Densa possui uma fauna diversificada, dentre as espécies que expressam o valor desta floresta no Paraná, estão divididas abaixo:

-Mastofauna

Onça Pintada (*Panthera onca*),

Suçarana (*Felis concolor*),

Jaguaririca (*Felis pardalis*),

Anta (*Tapirus terrestris*),
 Tateto (*Tayassu tajacu*),
 Veado (*Mazama*),
 Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*),
 Coati (*Nasua nasua*),
 Bugio (*Alouatta fusca*),
 Macaco-prego (*Cebus apella nigrinus*),
 Tatu (*Dasypus novemcinctus*),
 Guaixicas (*Marmosa*),
 Irara (*Eira barbara*),
 Serelepe (*Sciurus ingramii*).
 -Avifauna
 Andorinhão-de-coleira-falha (*Streptoprocne biscutata*),
 Jacu - açu (*Penélope obscura bronzina*),
 Gavião-pombo (*Leucopternis polionota*),
 Macuco (*Tinamus solitarius*),
 Gavião pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*),
 Periquito verde (*Brotogeris tirica*),
 Tiriva (*Pyrrhura frontalis*),
 Tucano (*Ramphastos toco*),
 Tucano de bico – verde (*Ramphastos dicolorus*),
 Urubu de cabeça vermelha (*Cathartes aura*),
 Uru (*Odontophorus capueira*),
 Beija-flores (*Ramphodon naevius*), (*Phaetornis pretei*).
 Quere-quero: *Vanellus chilensis*,
 Araçá: *Procnias nudicollis*,
 Gralha azul: *Cyanocorax caeruleus*,
 Tico-tico: *Zonotrichia capensis*,
 Tie sangue: *Ramphocelus bresilius*,
 Canário: *Serinus canária*.

(Plano de Manejo do Parque Estadual Pico do Marumbi, 1996, p.19).

-Herptofauna

Anura:

Rãzinha - pequena (*Cyclorhamphus duseni*),
 Perereca (*Hyla baileyi*), (*Hyla berthalutzae*), (*Hyla hylax*), (*Hyla langei*)
 Perereca -colorida (*Phyllomedusa guttata*),
 Sapo - pequeno (*Melanophryniscus sp*), (*Brachycephalus pernix*).
 Squamata:
 Lagartixa (*Hemidactylus mabouia*), (*Anisolepsis grilli*),
 Lagarto - de - papo – amarelo (*Tupinambis teguixim*),
 Cobra - cipó (*Chironius sp*),
 Cobra - d`água (*Liophis miliaris*),
 Cobra - marrom (*Sibynomorphus mikani*),
 Caninana (*Spilotes pullatos*),
 Coral (*Micrurus corallinus*),
 Jararaca (*Bothrops jararaca*),
 Jararacuçu (*Bothrops jararacussu*).
 Ictiofauna:
 Lambari (*Astyanax fasciatus*), (*Bryconamericus sp*), (*Deutredodon cf iguape*),
 Bandeirinha (*Hypherssobricon cd parvelus*),
 Cascudinho (*Corydora barbatus*),
 Saicanga (*Oligossarcus jenynsii*),
 Canivete (*Characidium sp*),
 Mussum (*Synbranchus mamoratus*),
 Bagre (*Pimelodella transitora*), (*Imparfinis piperatos*),
 Cará (*Geophagus brasiliensis*),
 Acara (*Geophagus brasiliensis*).
 (Plano de Manejo do Parque Estadual Pico do Marumbi, 1996, p.61).

MEIO ANTRÓPICO

componente social

Quatro Barras encontra-se na 75ª colocação quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano dentre as 399 cidades do Paraná. A qualidade de vida no município pode ser verificada pela esperança de vida ao nascer, que é de aproximadamente 68 anos e pela taxa de adultos alfabetizados que é de 92,85% (IPARDES, 2007, p.23).

O IDH-M de Quatro Barras é 0,774, sendo que pode-se verificar segundo a

TABELA 1, bons percentuais de educação e uma significativa longevidade.

TABELA 1 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

INFORMAÇÃO	ÍNDICE	UNIDADE
Esperança de vida ao nascer	67,85	Anos
Taxa de alfabetização de adultos	92,85	%
Taxa bruta de frequência escolar	80,35	%
Renda per capita	294,64	R\$ 1,00
Longevidade	0,714	
Educação	0,887	
Renda	0,722	
IDH – M	0,774	
Classificação na unidade de federação	75	

FONTE: IPARDES, 2007, p. 23.

Saúde

Quatro Barras tem o Índice de Mortalidade Infantil igual a 10,14 crianças para cada 1.000 nascidas vivas (IPARDES, 2007, p.10). As mortes causadas por doenças podem ser verificadas na TABELA 2, no qual demonstra-se que a maioria dos óbitos acontecem em adultos, causados por neoplasia, doenças do aparelho circulatório ou causas externas.

TABELA 2 – ÓBITOS POR TIPO DE DOENÇA

TIPOS DE DOENÇAS	MENORES DE 1 ANO	TOTAL
Infecciosas e parasitárias	-	1
Neoplasias (tumores)	-	21
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	7
Do sistemas nervoso	-	3
Do aparelho circulatório	-	22
Do aparelho respiratório	-	6
Do aparelho digestivo	-	6
Afecções originadas no período perinatal	1	1
Mal formação congênita, deformação, anomalias cromossômicas	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais	-	6
Causas externas	1	22

FONTE: IPARDES, 2007, p.10.

Educação

A educação em Quatro Barras é básica, com índices que apontam para um maior número de matriculados no ensino fundamental em escolas públicas, sendo estas escolas municipais ou estaduais. Não há creches ou pré escolas estaduais, apenas municipais ou particulares e nem contam com docentes específicos para o ensino infantil. Os dados da TABELA 3 apontam como sendo a maioria dos estudantes do ensino fundamental, o qual também conta com maior número de escolas e docentes. O índice de analfabetismo é baixo, apenas 7,2 % das crianças com menos de 15 anos não tem acesso à escola, e na faixa de 15 a 19 anos, apenas 1% da população não é alfabetizada. O maior número de analfabetos ainda está na faixa etária de mais de 50 anos onde o índice é de 22% (IPARDES, 2007, p.11).

TABELA 3 – EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO BÁSICA	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	FUNDAMENTAL	MÉDIO
MATRÍCULAS	183	626	3.533	912
Estadual	-	-	1.362	778
Municipal	171	508	1.507	-
Particular	12	118	664	134
DOCENTES	...	53	181	78
Estadual	...	-	67	54
Municipal	...	39	67	-
Particular	...	14	47	24
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	...	13	11	5
Estadual	...	-	3	3
Municipal	...	11	6	-
Particular	...	2	2	2

FONTE: IPARDES, 2007, p. 11.

empregos

A população economicamente ativa de Quatro Barras totaliza 8.287 pessoas de ambos os sexos, sendo deste total, 4.970 pessoas do sexo masculino e 3.317 do sexo feminino (IPARDES, 2007, p.12).

As ocupações também podem ser divididas entre urbanas e rurais, com apenas 815 ocupações rurais e o restante, 7.472, de ocupações urbanas.

Verifica-se que as atividades que mais geram empregos no município são

indústrias, administradoras de imóveis, técnicos profissionais e auxiliares de atividades econômicas, sendo que o setor turístico juntamente com o setor de comunicação gera um bom número de empregos: 468 vagas.

A população ocupada de acordo com as atividades econômicas que desempenham pode ser observada na TABELA 4, sendo que destaca-se o setor de indústria de transformação com 1474 empregos e os setores de alojamento e alimentação geram apenas 300 empregos.

TABELA 4 – POPULAÇÃO OCUPADA POR ATIVIDADE ECONÔMICA

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração e pesca	427
Indústria extrativa, distribuição de eletricidade, gás e água	320
Indústria de transformação	1.474
Construção	630
Comércio, reparação de veículos, objetos pessoais e domésticos	893
Alojamento e alimentação	300
Transporte, armazenagem e comunicação	439
Intermediações financeiras, imobiliárias, aluguéis, serviços prestados	386
Administração pública, defesa e seguridade social	421
Educação	297
Saúde e serviços sociais	238
Outros serviços sociais coletivos e pessoais	440
Serviços domésticos	708
Atividades mal definidas	44
TOTAL	7.017

FONTE: IPARDES, 2007, p. 12.

crescimento demográfico

Quatro Barras, segundo dados do IPARDES (2007, p.9), contava com uma população de 16.161 habitantes em 2000, bem distribuída entre sexo masculino e feminino, com 8.140 homens e 8.021 mulheres. A população estimada para 2006 era de 20.709 habitantes. A população também é bem distribuída quanto a faixa etária, destacando-se a faixa etária a partir de 44 anos, na qual ocorre uma diminuição gradativa no número de pessoas até chegar a faixa etária de 65 anos ou mais, faixa em que são apenas 272 pessoas.

Outro fato que chama a atenção é o de que crianças menores de 1 ano são apenas 350 e tem-se um aumento drástico na faixa de 1 a 4 anos na qual há 1706

crianças, fato que pode ser melhor observado na TABELA 5. A densidade demográfica do município é de 114,25 hab/km² (IPARDES, 2007, p. 23)

TABELA 5 – POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS E SEXO

FAIXAS ETÁRIAS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menores de 1 ano	196	154	350
De 1 a 4	899	807	1.706
De 5 a 9	839	842	1.681
De 10 a 14	825	845	1.670
De 15 a 19	846	803	1.649
De 20 a 24	821	745	1.566
De 25 a 29	739	711	1.450
De 30 a 34	709	715	1.424
De 35 a 39	927	670	1.297
De 40 a 44	477	479	956
De 45 a 49	373	389	762
De 50 a 54	305	288	593
De 55 a 59	221	237	458
De 60 a 64	176	162	338
De 65 a 69	130	142	272
De 70 e mais	153	186	339
TOTAL	8.140	8.021	16.161

Fonte: IPARDES, 2007, p. 9.

componente econômica

Para o desenvolvimento econômico do município, a existência da Estrada da Graciosa foi de extrema importância, pois era por onde eram transportadas para o litoral as riquezas da região, como a erva-mate e as madeiras, mas hoje, devido as suas características, é unicamente utilizada para o turismo.

A abundância e a variedade de madeira de lei foi o que impulsionou a indústria extrativa de madeira em Quatro Barras, onde se instalou a Companhia Florestal Paranaense em 1874. A exploração da pedra também foi uma atividade de grande importância na localidade de Borda do Campo, e embora nos dias atuais não seja a atividade mais importante do município, ainda faz parte da vida de muitos trabalhadores (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007), sendo que

a produção mineral hoje é a de granito, na quantidade de 2.574,0 toneladas (IPARDES, 2007, p.7).

Na década de 70 iniciou-se a industrialização da cidade, se tornando hoje a sua base econômica. Como primeira indústria de destaque pode-se citar a Dinatron, que em 1975 foi comprada pela CR Almeida e se transformou na Britanite (fábrica de explosivos). A empresa teve um crescimento extraordinário e chegou a responder por 80% do ICMS arrecadado pela cidade.

Outra empresa de destaque foi a Oggi Móveis, que já foi responsável por cerca de 80 % do valor adicionado do município. A partir de 1974, Quatro Barras passou a pertencer ao grupo dos municípios de maior arrecadação do estado. No final dos anos 70, a cidade estava entre os primeiros em renda per capita no Paraná.

A industrialização de Quatro Barras teve sua consolidação nos anos 90. Fase em que instalaram-se na cidade as indústrias do pólo automotivo. Primeiro a Faurecia, depois suas parceiras, a Copo, Treves, Copo Thierry e Bollhoff. Com elas vieram a Bonano, a Neoplástica e a Reverti (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Segundo dados do IPARDES (2007, p.14), a indústria arrecada atualmente o maior valor adicionado, R\$ 223.890.010, sendo que os comércios e serviços vem logo em seguida e a produção primária, apesar da cidade contar com certa área rural, arrecada apenas 511,265. Na soma de todas as demais atividades Quatro Barras tem o valor adicionado de 265.796.591, que é melhor detalhado na TABELA 6.

TABELA 6 – VALOR ADICIONADO DE ACORDO COM A ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR (R\$ 1,00)
Produção primária	511.265
Indústria	223.890.010
Comércio / Serviços	41.288.924
Recursos / Autos	106.392
TOTAL	265.796.591

FONTE: IPARDES, 2007, p. 14.

Quatro Barras tem o PIB – Produto Interno Bruto, per capita igual a R\$ 14.657, sendo que a indústria é a maior responsável com o valor de R\$ 177.431.539 do PIB, os serviços com R\$ 65.426.467 e a agropecuária com R\$ 1.923.952, totalizando um PIB a preços básicos de R\$ 244.781.957 (IPARDES, 2007, p.14).

Finanças Públicas.

As receitas correntes municipais de Quatro Barras somam um total de R\$ 22.782.511,08 que vem principalmente da receita de transferências correntes no valor de R\$ 17.743.762,16. A diferença do valor é distribuída na receita agropecuária, receita de contribuições, receita de serviços, receita patrimonial, receita tributária e outras receitas correntes, conforme segue na TABELA 7 (IPARDES, 2007, p.15).

TABELA 7 – RECEITAS CORRENTES MUNICIPAIS

CATEGORIA	VALOR (R\$ 1,00)
Receita agropecuária	8.322,27
Receita de contribuições	553.555,38
Receita de serviços	101.041,85
Receita patrimonial	366.639,45
Receita tributária	3.284.897,99
Receita de transferências correntes	17.743.762,16
Outras receitas correntes	724.291,98
TOTAL	22.782.511,08

FONTE: IPARDES, 2007, p. 15.

Conforme dados do IPARDES (2007) a receita tributária de Quatro Barras, somadas as taxas de exercício do poder e serviços prestados, totaliza R\$ 3.284.897,99. As despesas municipais somam R\$ 18.667.589,59, sendo que deste valor R\$ 15.788.199,57 são despesa correntes e R\$ 2.879.390,02 são despesas de capital.

Produção Primária

A produção agropecuária de Quatro Barras divide-se em 84 estabelecimentos, sendo que deste total, 27 são voltados para a atividade pecuária e estes representam o maior número, vindo em seguida a lavoura permanente com 16 estabelecimentos. O restante é distribuído nas atividades de horticultura, lavoura temporária, produção mista e silvicultura (IPARDES, 2007 p.5).

A pecuária, destaque na produção primária, conta com 6.000 galináceos produzindo o equivalente e 22 mil dúzias de ovos. Também destacam-se os rebanhos de bovinos e caprinos que são responsáveis respectivamente pela produção de 500 mil litros de leite e 4.000 quilos de lã (IPARDES, 2007, p.6).

Na produção agrícola, vale citar a produção de milho que é de 1.348

toneladas, seguida do caqui com 456 toneladas, na TABELA 8 abaixo, demonstra-se as demais produções de Quatro Barras, assim como seus rendimentos.

TABELA 8 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$ 1000,00)
Batata inglesa	15	150	10.000	75
Caqui	38	456	12.000	137
Cebola	2	22	11.000	7
Erva – mate	15	120	8.000	24
Feijão	163	172	1.055	185
Mandioca	12	154	12.833	34
Milho	350	1.348	3.851	350
Pêra	3	15	5.000	17
Pêssego	2	20	10.000	16
Uva	3	23	7.667	28

FONTE: IPARDES, 2007, p. 5.

Componente Histórica e Territorial

Os primeiros habitantes de Quatro Barras, eram tribos indígenas, pertencentes às famílias lingüísticas Jê e Tupi-Guarani, fato que comprovou-se através da descoberta de dois sítios arqueológicos, um sítio cerâmico da tradição Itararé, Jê, e outro sítio cerâmico da tradição Tupi-Guarani.

Os primeiros colonizadores da região eram portugueses e chegaram através de expedições exploradoras ou colonizadoras a procura de ouro. A comunicação entre os primeiros povoados localizados na região do Primeiro Planalto Paranaense com o Litoral era feita através de trilhas que atravessavam a Serra do Mar. A partir dessas trilhas é que foram construídos os caminhos do Itupava e da Graciosa.

O território onde hoje situa-se Quatro Barras começou então a desenvolver-se com mineradores, criadores de gado ou exploradores de erva-mate instalados em fazendas e povoados ao longo destes caminhos.

O território hoje ocupado pelo município de Quatro Barras já esteve subordinado a Curitiba, depois a Campina Grande do Sul e Piraquara e somente em 25 de janeiro de 1961 foi criado o município de Quatro Barras, tendo sua instalação oficial político-administrativa somente em 09 de novembro de 1961, ano este em que foi empossado o primeiro Prefeito da cidade, o Sr. Aníbal Borba Cordeiro (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Componentes Jurídicos e Institucionais

Leis de uso e ocupação do solo

As leis de uso e ocupação do solo do município de Quatro Barras baseia-se, no Zoneamento Ecológico - econômico da APA do Iraí, pelo Decreto Estadual 2.200, junho / 2000.

De acordo com o Zoneamento Ecológico econômico da APA do Iraí, 2000, pg.03, o empreendimento proposto se localiza na área de urbanização consolidada, que são áreas de interesse de consolidação da ocupação urbana, saneando e recuperando as condições ambientais.

Estas áreas se subdividem em zonas a qual o empreendimento proposto se encaixa na ZUC III – Zona de Urbanização Consolidada III, que compreende as áreas com ocupação urbana, do distrito de Borda do Campo, onde é permissível construção de hotel desde que não comprometa a qualidade hídrica da bacia e a qualidade de conservação do meio ambiente. (Regulamento ao Zoneamento Ecológico econômico da APA do Iraí, 2000, pg.07).

Se encaixando também na ZCVS II – Zona de Conservação da Vida Silvestre II, que compreende as áreas compostas por expressivos agrupamentos arbóreos, por áreas de estepes e inundáveis, compondo espaços prioritários para a biota. Nesta área são permissíveis às atividades de ecoturismo, desde que não promovam alterações da composição florística e que não comprometa a qualidade hídrica da bacia e a qualidade de conservação do meio ambiente, para isso é necessário licença previa do Instituto ambiental do Paraná – IAP. (Regulamento ao Zoneamento Ecológico econômico da APA do Iraí, 2000, pg.12).

De acordo com o artigo 9º, inciso II do decreto estadual 2200, pg. 08 as atividades de ecoturismo deverão estar compatibilizadas as ações de educação ambiental, o qual requisito esta proposto neste projeto.

DO ORDENAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Art. 47. O ordenamento do uso e ocupação do solo será norteado de acordo com as seguintes diretrizes:

- I** – Lei de Zoneamento Municipal;
- II** – Legislação de Preservação Ambiental;
- III** – Macrozoneamento.

Lei de Zoneamento Municipal

Art. 48. Serão respeitadas as diretrizes estabelecidas na Lei de Zoneamento

vigente.

Da legislação de Preservação ambiental

Art. 49. A legislação de preservação ambiental será respeitada e o zoneamento instituído por essas leis aplica-se ao território do Município de Quatro Barras.

Art. 50. Os parâmetros de zoneamento para cada uma das Zonas em que se subdividem as Macrozonas, respeitadas as necessidades municipais, deverão estar harmonizados com as Leis Estaduais e Municipais que estabelecem as regras gerais de uso e ocupação do solo.

Dos Recursos Hídricos

Art. 51. Para efeito de proteção dos recursos hídricos do município, ficam definidas as faixas de preservação ao longo dos corpos de água ou fundos de vale e nascentes, de acordo com o Código Florestal, de forma a garantir o perfeito escoamento das águas pluviais das bacias hidrográficas e preservação das áreas verdes.

Art. 52. A execução de retificação e/ou canalização dos rios e córregos existentes no município deverá ser autorizada pelo órgão competente.

Das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal

Art. 53. Para efeitos desta Lei, a Área de Preservação Permanente – APP e Reserva Legal, são áreas protegidas nos termos da Lei 4.771/65, que institui o Código Florestal.

Parágrafo único. Entende-se por Área de Preservação Permanente – APP, área protegida coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, as florestas e demais formas de vegetação natural.

Seção III

Das Formações Vegetais – Arborização

Art. 54. O Município instituirá Programa de Arborização Municipal, integrante do Plano de Gestão Ambiental.

Art. 55. Os terrenos que contenham áreas verdes de interesse sócioambiental, inventariados no Plano de Gestão Ambiental, devem ser cadastrados pelo órgão municipal de meio ambiente; parte integrante do Cadastro Multifinalitário.

Parágrafo único. Consideram-se áreas verdes de interesse sócio-ambiental os bosques e maciços de vegetação representativos da flora do Município de Quatro Barras, que contribuam direta ou indiretamente para a preservação das águas, do *habitat* da fauna, bem como para a estabilidade dos solos e proteção e manutenção da paisagem natural.

Art. 56. As áreas referidas no artigo anterior não perderão sua destinação específica.

Parágrafo único. No caso de depredação total ou parcial das áreas verdes é obrigatória a sua recuperação.

Dos Eixos de Turismo e Lazer

Art. 75. Os Eixos de Turismo e Lazer são caracterizados pela presença de patrimônio histórico, atividade de turismo em desenvolvimento, potenciais turísticos e áreas de interesse e importância ambiental.

Art. 76. Os Eixos de Turismo e Lazer têm como objetivos mínimos orientar as políticas públicas no sentido de:

- I. consolidar via de comunicação com o litoral e outras vias de interesse de Turismo e Lazer;
- II. desenvolver educação patrimonial, especialmente com a criação de pontos de parada e contemplação ao longo das vias turísticas;
- III. gerar trabalho e renda;
- IV. implantar infra-estrutura adequada e melhorar a existente;
- V. incentivar a implantação e desenvolvimento de empreendimentos de Turismo e Lazer.

Das Zonas Especiais

Art. 81. As Zonas Especiais compreendem áreas do território que exigem tratamento especial na definição de parâmetros reguladores de usos e ocupação do solo, sobrepondo-se ao Macrozoneamento, e classificam-se em:

- I. Zonas Especiais de Interesse Social;
- II. Zona Especial da Borda do Campo;
- III. Zona Especial de Indústria e Serviços.

Parágrafo Único. Parâmetros urbanísticos específicos para cada uma das zonas especiais poderão ser definidos por lei específica.

Art. 82. Nas Zonas Especiais de Interesse Social e da Borda do Campo, o Município dará suporte jurídico e urbanístico para o uso dos seguintes

- I – usucapião;
- II – concessão de direito real de uso;
- III – concessão especial de uso para fins de moradia.

Da Zona Especial Borda do Campo

Art. 88. A Zona Especial da Borda do Campo é a porção do território caracterizada por crescimento populacional acelerado, uso e ocupação de área urbana, com interesse público em se promover a regularização fundiária e urbanística, complementação de equipamentos e infra-estrutura, recuperação e conservação ambiental.

Art. 89. A Zona Especial da Borda do Campo tem como objetivos mínimos orientar as políticas públicas no sentido de:

- I. evitar crescimento de área ocupada;
- II. melhorar a qualidade urbanística (infra-estrutura e equipamentos);
- III. diminuir o impacto ambiental;
- IV. incentivar atividades turísticas;
- V. promover a regularização jurídica do parcelamento do solo.

Infraestrutura Básica

Saneamento

Quatro Barras conta com energia elétrica fornecida pela COPEL – Companhia Paranaense de Energia, sendo que o maior número de economias consumidoras é a residencial. A COPEL abastece também a área rural e dos setores secundário e comercial, totalizando um consumo de 61.040 Mwh, detalhado na TABELA 9 (IPARDES, 2007, p. 19)

TABELA 9 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	8.487	4.851
Setor secundário	43.327	92
Setor comercial	4.131	353
Rural	1.148	385
Outras classes	3.947	82
TOTAL	61.040	5.763

FONTE: IPARDES, 2007, p. 19.

O tratamento de esgoto e abastecimento de água é feito pela SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná S/A e verifica-se que o maior número de estabelecimentos abastecidos com água e esgoto são residências, mas vale chamar a atenção ao fato de que das 4.650 residências que recebem abastecimento de água apenas 2.813 usufruem de tratamento de esgoto, fato que também é notório nas demais categorias conforme pode-se verificar na comparação das TABELAS 10 e 11 (IPARDES, 2007, p. 20).

TABELA 10 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	4.650	4.391
Comerciais	174	159
Industriais	35	35
Utilidade pública	49	49
Poder público	56	56
TOTAL	4.964	4.690

FONTE: IPARDES, 2007, p. 20.

TABELA 11 - ATENDIMENTO DE ESGOTO

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	2.813	2.644
comerciais	126	112
Industriais	9	9
Utilidade pública	23	23
Poder público	41	41
TOTAL	3.012	2.829

FONTE: IPARDES, 2007, p. 20

Transportes

CBTOUR

Avenida Alberto Santos Dumont, nº.15 – Centro,

Conta com uma frota de quinze ônibus rodoviários, prestando serviço de transporte em viagens de turismo, fretamentos, eventos e translados, autorizada a trabalhar pelo Brasil e toda América Latina, além de certificada pela ISO 9000.

Tel. 41 3672-1492

Viação Castelo Branco / Transporte Coletivo

Avenida Alberto Santos Dumont, nº.15 – Centro,

As linhas percorrem Curitiba e Região Metropolitana

Tel. 41 3672-1011 / 41 3672-1492

Táxis

-Ponto de Táxi

Rua. Sergio Ferreira Alves - Centro,

Conta com 15 motoristas

Tel. 41 3672-3727

-Particulares/ Executivos

Conta com 4 motoristas

Infra-estrutura Turística

Hospedagem

Hotel Marinho / Anhangava Park

Localizado na Rua Lucia Madalena Strapasson nº. 202,

Com diárias de R\$ 35,00, incluso café da manhã e capacidade para 40 pessoas.

Tel. 41 3672-1537

Pousada da Serra

Localizado na Rua 25 de janeiro nº. 416,

Com diárias de R\$ 30 à 48,00 reais incluso café da manhã e capacidade para 80 pessoas.

Tel. 41 3672-1957

Hotel Alvor Graciosa

Localizado na Rua Alberto Santos Dumont nº. 747,

Com diárias de R\$ 77,00 reais, incluso café da manhã e capacidade para 130 pessoas.

Tel. 41 3672-4101

www.harborhoteis.com.br

5.13 refugio de montanha,

Localizado na Rua Anhangava, nº. 635 - Borda do Campo,

Área para Camping e alojamento, dispondo de um espaço para até 32 pessoas em quartos coletivos e espaço para aproximadamente 30 barracas, sua diária custa R\$ 12,00 por pessoa.

Tel. 41 3554-1609 / 41 9994-5300

www.cincotreze.com.br

Tapera Velha

Localizado na estrada do Monte Alegre, nº. 2007 - Monte Alegre,

Área para Camping com diária de R\$ 9,00 por pessoa, dispondo também de quatro quartos, com diárias de R\$55,00 por pessoa. Incluso café da manhã, almoço e janta.

Tel. 41 3349.8103 /41 9202.0567

www.taperavelha.com.br

Colônia de Férias Taba – Poranga

Localizado na Rua Nossa Senhora da Luz, nº. 1280 - Palmitalzinho,

Alojamentos para 48 pessoas e áreas de recreação e educação ambiental, para crianças de 05 à 12 anos. As diárias variam de R\$30 à R\$50,00 de acordo com as atividades realizadas.

Tel. 41 3672-1577 /41 9951-1343

www.tabaporanga.com.br

Eco Pousada Brumas da Serra

Localizado na Estrada dos Jesuítas – Ribeirão do Tigre

Hospedagem para 40 pessoas (Chalés), com diárias de R\$ 70,00 por pessoa, com todas as refeições inclusas.

Tel. 41 3672-4262 /41 9991-6587

www.brumasdaserre.com.br

Alimentação

Restaurante Marinho Grill

Avenida Dom Pedro II, N°. 72 – Centro,

Tel. 41 3672-4589

Restaurante Graciosa

Rua Lucia Helena Strapasson, n°. 75 – Centro,

Tel. 41 3672-3736

Restaurante e Pizzaria Pastacilta

Rua Dom Pedro II, n°. 72 – Centro,

Tel. 41 3672-1056

Pizzaria Cantinho do Nono

Rua Miguel Repinoski, n°.429 – Centro,

Tel. 41 3672-2297

Pizzaria Dinapoli

Rua Dom Pedro II, n°.109 – Centro,

Tel. 41 3672-3105 /41 3672-1000

Restaurante e Pizzaria Gransabore
Avenida das Pedreiras, nº. 656 – Borda do Campo,
Tel.41 3554-1531

Restaurante e Lanchonete Tropical / Bar do Pelé
Avenida Dom Pedro II, Nº. 85 – Centro,
Tel. 41 3672-1224

Rancho do Cavalo - Comida campeira / Com reserva
Avenida São Sebastião, nº. 2800 – Granja das Acácias,
Tel.41 3672-1574 /41 9937-5832

Tapera Velha - Comida campeira / Com reserva
Estrada do Monte Alegre, nº. 2007 - Monte Alegre,
Tel. 41 3349.8103/ 41 9202-0567

Chácara Santo Antônio - Comida campeira / Com reserva
Br 116 sentido São Paulo, km 65 primeira entrada de chão à direita, nº. 555,
Tel. 41 3672-1309 / 41 9982-1150

Panificadora e Confeitaria Monaliza
Rua Dom Pedro II, nº.107 – Centro,
Tel. 41 3672-1511

Panificadora e Confeitaria Cantinho do queijo
Avenida São Sebastião, nº. 234 – Centro,
Tel. 41 3672-1531

Pastelaria Quatro Barras
Avenida São Sebastião, nº. 33, loja 15 – Centro.

[Instalações para Eventos](#)

Clube Curitibano, Tel. 41 3672-1474.

Salão Paroquial da Igreja Matriz São Sebastião, Tel.41 3672-1144.

Salão Capela Nossa Senhora Aparecida, Tel. 41 3672-1144.

Salão Capela São José, Tel. 41 3367-1144.

Paraná Clube, 41 3672-1112.

Clube Quatro Barras, 41 3671-8800.

Pousada da Serra, Tel. 41 3672-1957.

Hotel Alvor Graciosa, Tel. 41 3672-1812.

Rancho do Cavalo, Tel. 41 3672-54.

Chácara Espaço Verde, Tel. 41 9971-5196.

Eco Pousada Brumas da Serra, Tel. 41 3672-4262 /41 9991-6587.

Auditório CBTOUR / Viação Castelo Branco, Tel 41 3672-1492.

ABESFI, Tel. 41 3672-1303.

SESI, Tel. 41 3672-2378.

Informação Turística

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo,

Avenida Dom Pedro II, nº. 110 – Centro,

Tel. 41 3671-8850,

Contato: Marcos Góes e Marcos Pereira.

Trailer IAP – Instituto Ambiental do Paraná

Avenida das Pedreiras, nº. 3500 - Borda do Campo,

Funcionamento: De quinta - feira à domingo, das 7:00 hr às 18:00 hrs.

Tel. 41 3554-1531

Contato: Cacilde e Dionísio

Caraguatá / Guias Turísticos Locais

Borda do Campo

Tel. 41 3554-1393

Contato: Miriam

Infra-estrutura de Apoio ao Turismo

Bancos

Banco HSBC

Avenida Dom Pedro II, nº. 95 – Centro,

Tel. 41 3671-8100

Banco do Brasil
Rua. Sergio Ferreira Alves, nº. 74 – Centro,
Tel. 41 3672-3000

Banco Itaú
Av. Dom Pedro II, nº. 199 - Centro
Tel. 41 3672- 1324

Banco Postal Bradesco
Junto ao correio,
Rua Catarina Knapk, nº83
Tel. 41 3672-2075

Postos de Gasolina

Posto Avenida
Av. Dom Pedro II, nº.1185
Tel. 41 3672-1284

Posto Potencial
Av. Dom Pedro II, nº.11
Tel. 41 3672-2662

Posto Galha azul
Br 116, Km 25
Tel. 41 3672-1477

Agência de Correio

AC Quatro Barras
Rua Catarina Knapk, nº83
Tel. 41 3672-2075
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9:00 às 17:00 hrs

Farmácias

Farmácia Monaliza
Tel. 41 3672-1463
Avenida Dom Pedro II, nº.107,
Quatro Barras – Centro.

Farmácia Monaliza 2
Tel. 41 3554-1439
Avenida Prefeito Mocelim Neto, nº. 653,
Quatro Barras – Borda do Campo.

Farmácia Max Farma
Tel. 41 3672-1954
Avenida Dom Pedro II, nº.22,
Quatro Barras – Centro.

Farmácia Forte Farma
Tel. 41 3672-4055
Avenida Dom Pedro II, nº.85,
Quatro Barras – Centro.

Farmácia Isa Farma
Tel. 41 3672-1036
Rua Carlos Sbrissia, nº.30,
Quatro Barras – Menino Deus.

Atendimento Médico – Hospitalar

Postos de Saúde
Obs. Todos oferecem remédios gratuitamente.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Sede
Rua Antonio Thomazzi Bitencurt, s/ nº.
Tel. 41 3671-8851

Atendimento: Clínico Geral, Pediatra, Ginecologia, Fisioterapia, Fonoaudióloga, Psiquiatra, Dentista.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Borda do Campo

Rua Cavo nº. 1300

Tel. 41 3672-1698

Atendimento: Clínico Geral, Pediatra, Ginecologia, Dentista.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Menino Deus

Rua Carlos Sbrissia nº. 12

Tel. 41 3672-1176

Atendimento: Clínico Geral, Pediatra, Ginecologia, Dentista.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Campininha

Avenida Dom Pedro II, nº. 6007

Tel. 41 3672-3211

Atendimento: Clínico Geral.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Palmitalzinho

Avenida Nossa Senhora da Luz nº. 215

Tel. 41 3672-1378

Atendimento: Clínico Geral.

Unidade de Saúde – Quatro Barras / Itapira

Rua das Flores s / nº.

Tel. 41 3672-3377

Atendimento: Clínico Geral, Pediatra e Ginecologista.

Particulares

Consultório Dr. Pedro

Avenida Dom Pedro II, nº. 115

Tel. 41 3672-1392

Hospital Caritas
Rua Pedro Cambio Cortiano, nº100
Tel. 41 3672-3277

Particular e SUS

Hospital Angelina Caron
Obs. localizado no Município de Campina Grande do Sul, a 3 km do município de Quatro Barras, é um importante hospital regional especializado peincipamente em traumas.
Rodovia do Caqui, nº.1150
Tel. 41 3679-8100

Os Turistas que vêm a Quatro Barras podem ficar despreocupados caso ocorra algum problema de saúde ou acidente, pois a cidade conta com diversas farmácias espalhadas por todo município, Unidades de Saúde, Consultórios particulares e até mesmo um hospital de grande porte – o Angelina Caron.

Sistema de Segurança

Corpo de Bombeiros
Na cidade não existe este serviço. Quando necessário, é acionado o Corpo de Bombeiro da cidade de Campina Grande do Sul ou de Piraquara.
Campina Grande do Sul
Rua Marcos Nicolau Strapassoni, nº. 52
Tel. 41 3679-5277

Piraquara
Rodovia João Leopoldo Jacomel, s/n
Tel. 41 3653-0024

Postos Policiais
Delegacia de Quatro Barras / Posto Policia Civil
Tel. 41 3672-1562 /41 3672.5114

Avenida Dom Pedro II, nº. 132 – Centro,
Atual Delegada da cidade: Margareth Alferes Motta

Posto Policia Militar

Tel. 41 3672-3556

Rua Pedro Augusto Bossardi, nº. 1183 – Menino Deus

Posto Policia Rodoviária

Tel. 41 3672-1432

BR 410, Km 1 – Portal da Graciosa

Policia Ambiental / Força Verde – Posto Barragem Irai

Tel. 41 3551-1287 /41 3551-1286

Rua Ivone Pimentel s/nº - Pinhais / Canguiri

Este posto é que atende o município de Quatro Barras, por ser o mais próximo da cidade.

Crimes nos últimos 2 (dois) anos na cidade de Quatro Barras:

-Assassinatos: 18

-Roubos: 37

-Homicídios: 18

-Acidentes Transito: 15 (Delegacia de Quatro Barras, Setembro 2007).

Pelos dados obtidos na própria Delegacia de Quatro Barras, constatou-se que o município, comparado as outras cidades da Região Metropolitana de Curitiba ainda é calma para se viver e para se visitar, sendo um fator motivacional para que ocorra turismo no local.

Atrativos Turísticos

Atrativos Naturais

Parque Estadual da Serra da Baitaca

Esta unidade de conservação foi criada pelo Decreto Estadual 5765 de 05/06/2002, abrange parte dos municípios de Piraquara e Quatro Barras, totalizando 3.053,21 hectares. Tem por finalidade garantir a conservação da diversidade

biológica ali existente, além da manutenção da qualidade da água. A Serra da Baitaca está coberta em sua grande parte pela Floresta Ombrófila Densa em transição para a Floresta Ombrófila Mista (Ambiente Brasil, 2007).

Morro do Anhangava

Localizado na Serra da Baitaca a 11 (onze) quilômetros do centro de Quatro Barras, na localidade de Borda do Campo, possui 1430 m de altura e situa-se próximo ao Caminho do Itupava. Pode-se alcançar o seu cume por meio de uma trilha que atravessa a densa vegetação da Floresta Atlântica no seu estado alterado (floresta de recomposição), devido aos incêndios que atingiram a mata nativa, mas ainda é possível encontrar alguns vestígios desta mata original nos vales e encostas próximos aos riachos e córregos. Encontra-se no Anhangava uma das nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, que percorre todo o estado até formar as Cataratas do Iguaçu.

É um local bastante procurado para a prática de esportes, entre eles o vôo livre e o pára-quedismo, muitas opções de trekking, travessias e escalada, sendo este último o principal esporte praticado na região, pois é o mais importante campo-escola do Paraná e utilizado por iniciantes e por montanhistas experientes. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 17).

Morro do Pão – de – Ló

Situado às margens do Caminho do Itupava, com 1380 m de altura, possui trilhas que levam aos cumes, apesar de um relativo grau de dificuldade. O turista poderá apreciar formas notáveis da paisagem natural. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 18).

Caminho do Itupava

Este caminho foi uma das vias mais importantes de comunicação que durante dois séculos ligou os Campos de Curitiba às terras litorâneas. (PLANO DE MANEJO PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI, 1996 p.21).

Somente em 1873, com a abertura da Estrada da Graciosa e doze anos após com a efetivação da Estrada de Ferro Paranaguá – Curitiba, o caminho caiu em desuso.

Com extensão original de 55 quilômetros, o caminho partia do Lago Bittencourt, onde hoje se localiza o Circulo Militar do Paraná em Curitiba, passando por Borda do Campo, em Quatro Barras e atravessando a íngreme Serra do Mar até chegar a Porto de Cima em Morretes.

A recuperação do Caminho do Itupava foi resultado do trabalho e da união de vários parceiros. Foram recuperados 16 quilômetros do caminho, conservando e respeitando sua construção original, além da construção de sete passarelas e três pontes.

O caminho cruza três unidades de conservação: a Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi e os Parques Estaduais Pico do Marumbi (Decreto Estadual 7300) e Serra da Baitaca (Decreto Estadual 5765)(Folder: CAMINHO DO ITUPAVA, As Pedras que Narram História).

Lagoa Azul

Espaço de uma antiga pedreira, que ao deixar de ser explorada e ter sua água bombeada, formou um lago de águas cristalinas. Entrada de visitantes somente com autorização. (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Cachoeiras

- Cachoeira Véu da Noiva,
- Cachoeira do Rio Capitanduva,
- Cachoeira no Rio do Tigre,
- Cachoeira da Sanepar/ Borda do Campo,
- Cachoeira da Asa Delta / Borda do Campo.

Atrativos Históricos – Culturais

Estrada da Graciosa

Foi a primeira estrada, que interligou o litoral à Vila de Curitiba. A conclusão da obra ocorreu em 1873, 19 anos após o início de sua construção. Constam registros que, pela Estrada da Graciosa passavam anualmente cerca de cinco mil carroças, somando-se a trezentos mil animais de carga e um número inestimável de carros e passageiros a cavalo (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007).

Atualmente o trecho da Estrada da Graciosa, na parte que compreende o município de Quatro Barras, passa despercebido pelo grande público regional. As razões deste fato estão na construção da Rodovia Curitiba-Paranaguá (BR 277), que atraiu quase que integralmente a maior parte do tráfego para o litoral. (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007)

Pinheiro de Dom Pedro (Obelisco)

Marca a passagem do Imperador Dom Pedro II pela Estrada da Graciosa, em 1880. Este pinheiro foi destruído por um raio no final do século 20 e o fato hoje é lembrado pelo obelisco construído no bairro Florestal. (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2007)

Casa do Guilherme / Casa de Pedra

Esta casa servia de estalagem, agência e parada de diligências na época da província do Paraná, às margens da Estrada da Graciosa, na localidade atual do Florestal. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 21).

Ponte do Arco

Localizada no Caminho da Graciosa, foi construída pelos escravos em 1840, sobre o Rio Capivari Mirim. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 20).

Morada do Silêncio – Chaminé da Serra

Localizada no Caminho da Graciosa, funcionou como indústria de produtos químicos e depois como olaria. Atualmente este local pertence à ordem Rosa Cruz. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 22).

Capela Anjo da Guarda

Construída, em um trecho do Caminho da Graciosa que foi de difícil construção e cheio de perigos, razão à qual o povo ergueu esta capela para pedir proteção. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 21).

Igreja Santa Luzia (Protetora dos olhos)

Construída em 1891, a santa foi escolhida pelos trabalhadores das pedreiras que eram atingidos por lascas de pedras nos olhos durante o trabalho. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p.20).

Capela Nossa Senhora de Aparecida

Localizada no Bairro Jardim Menino Deus

Igreja Matriz de Quatro Barras

Localizada em uma das principais avenidas de Quatro Barras, a Avenida São Sebastião, foi construída em 1936, em homenagem ao padroeiro da cidade.

Capela de São Pedro

Localizada no Caminho da Graciosa, situada em local elevado e com belas montanhas ao fundo.

Capela São José

Localizada na Colônia Maria José, marca a imigração Italiana na região.

Praça Borda do Campo

Na praça está instalada uma escultura em homenagem aos trabalhadores das pedreiras. A obra é do artista plástico Jonas Lima Correa, que trabalhava e morava em Borda do Campo. (PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE QUATRO BARRAS - PR, 2002 p. 21).

Casa da Cultura

Voltada para o desenvolvimento da cultura e do conhecimento histórico do município, é direcionada para a comunidade local, com cursos, exposições e eventos culturais.

Portal da Graciosa

Marca simbolicamente o marco zero da antiga estrada das praias – Estrada da Graciosa.

Manifestações e Usos Tradicionais e Populares

Inclui-se nos eventos e acontecimento programados.

- 20 de janeiro / Festa do Padroeiro da cidade / São Sebastião

A festa ocorre todos os anos no Salão Paroquial da Igreja São Sebastião, com almoço, bingo e baile.

- Quinta - Feira Santa

Realizado a Feira do peixe vivo.

- 1º de Maio / Dia do Trabalho

Antigamente era celebrada uma missa no cume do Morro do Anhangava. Este ano (2007), por questões ambientais, a missa foi transferida para o Morro do Samambaia que fica ao lado do Anhangava e com um grande diferencial, que foi o controle da visitação.

- 29 de junho / Festa de São Pedro

Realizada no Rio do Meio, atrai diversas pessoas pela sua famosa costela.

- 09 de Novembro / Aniversário do Município

Realizado um desfile cívico na Avenida Dom Pedro II, onde participam escolas, creches e com diversas atividades. Rua do Lazer e passeio ciclístico.

- Festa do Frango Imperial

Cardápio frango, polenta, quirera e saladas. Com apresentações teatrais, música ao vivo, feira de artesanato e barracas de alimentos e venda de pratos comemorativos.

- Tradicional Baile da Boneca Viva

Realizado todo o mês de setembro, crianças desfilam e são eleitas como bonecas vivas.

POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DO TURISMO

Segundo PEREIRA e GOES (2007, informação verbal), a existência da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo no município, onde faz-se orçamentos e controla-se uso de recursos da Prefeitura Municipal de Quatro Barras para a atividade turística, já é parte da Política de Turismo local.

A elaboração do Folder Institucional de Quatro Barras para a divulgação da cidade em âmbito nacional, mostrando todo o seu potencial, é uma das ações de incentivo para o turismo em Quatro Barras.

A Prefeitura Municipal também desenvolveu o vídeo “Descobrimos Quatro Barras”, o qual é divulgado em visitas nas escolas e também está sendo distribuído para as empresas da cidade, desta forma mostrando para a comunidade local a importância do turismo para o município e fazendo com que muitas empresas descubram no turismo uma forma de investimento.

Outra ação foi a instalação de “outdoors” espalhados por Curitiba, em setembro de 2007, com a propaganda de um dos maiores atrativos turísticos da cidade de Quatro Barras, que é o Morro do Anhangava.

A Secretária de Indústria, Comércio e Turismo de Quatro Barras também tem sua participação bastante ativa em feiras do setor, como por exemplo, a ABAVE, o Salão do Turismo de São Paulo, a Feira de Sabores, o Paraná Orgânico, entre outros eventos que são importantes para o turismo nacional e estadual.

Uma das iniciativas da Prefeitura Municipal é a de apoiar e ajudar pesquisas de turismo na cidade, disponibilizando informações necessárias aos pesquisadores e ajudando no que for possível. (Entrevista com o Secretário Municipal de Turismo Marcos Antônio Pereira e com o Diretor Municipal de Turismo Marcos Góes, 03/08/2007).

PESQUISAS DE CAMPO

Público – alvo

Para obter-se um perfil de público-alvo e melhor determinar suas expectativas e interesses quanto ao empreendimento do presente projeto, fez-se a aplicação de questionários à uma amostra de 50 (cinquenta) visitantes do Parque Estadual Serra da Baitaca.

O questionário (Anexo 1), é composto por 11 questões, sendo 9 questões fechadas e 2 abertas e foi aplicado dentro do Parque Estadual Serra da Baitaca, de acordo com a Autorização de Pesquisa Científica nº 18/07 do IAP – Instituto Ambiental do Paraná, no período de Julho de 2007.

Seguem os dados coletados durante a pesquisa, com tabelas e gráficos para melhor compreensão.

sexo dos entrevistados

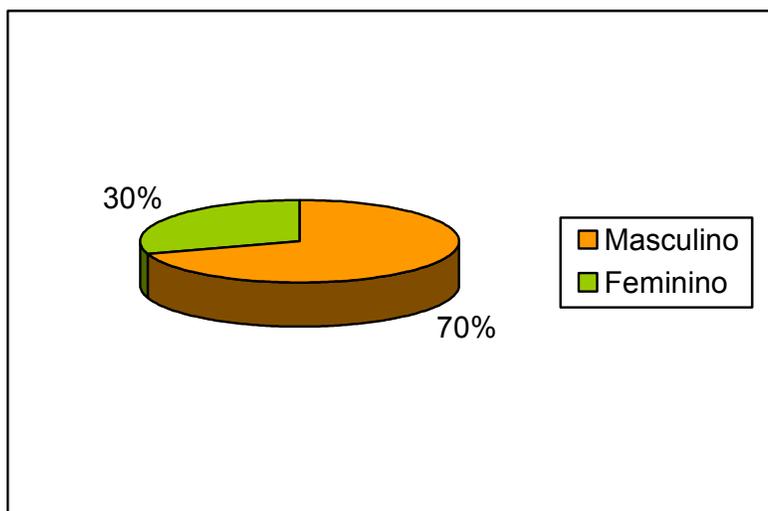
Conforme a TABELA 12 e o GRÁFICO 1, pode-se perceber que a maioria dos visitantes entrevistados são do sexo masculino, identificando-se assim uma maior tendência à prática de esportes radicais e caminhadas em trilhas por parte dos homens.

TABELA 12 – SEXO DOS ENTREVISTADOS

SEXO	N	%
Masculino	35	70
Feminino	15	30
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 1

GRÁFICO 1 – SEXO DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 1

idade dos entrevistados

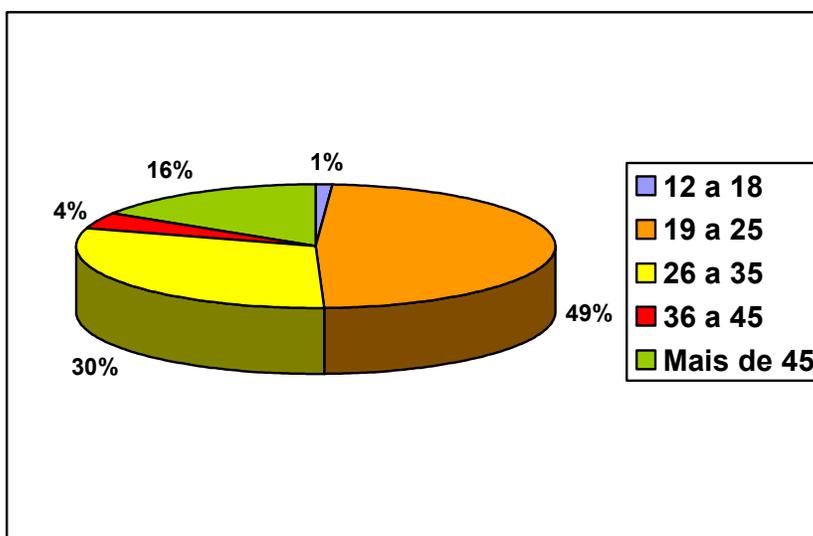
Nota-se, conforme a TABELA 13 e o GRÁFICO 2, que a maioria dos entrevistados tem idades que variam de 19 a 25 anos, sendo que os atrativos praticamente não são visitados por crianças e adolescentes e nem mesmo por pessoas mais idosas. A faixa etária predominante na pesquisa é um fator relevante para o planejamento do empreendimento em questão.

TABELA 13 – IDADE DOS ENTREVISTADOS

IDADE	N	%
12 a 18	1	2
19 a 25	24	48
26 a 35	15	30
36 a 45	2	4
Mais de 45	8	16
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 2

GRÁFICO 2 – IDADE DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 2

Escolaridade dos Entrevistados

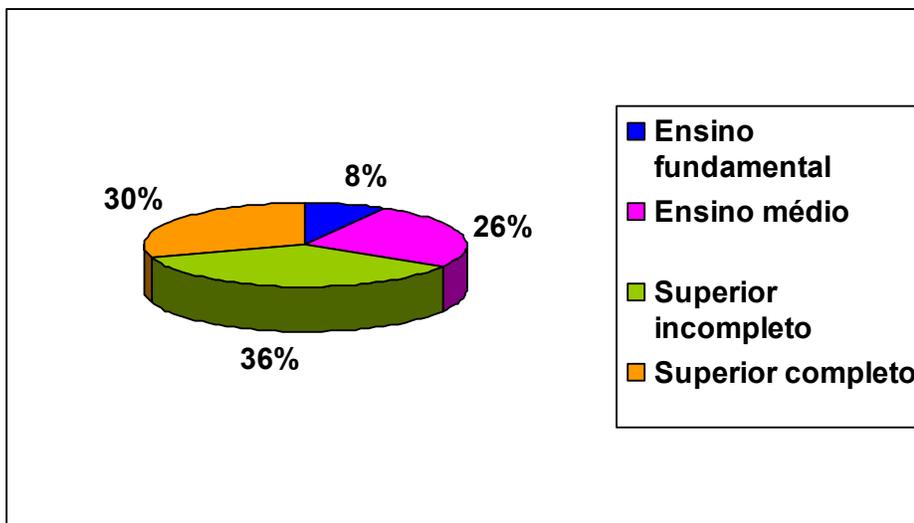
Na TABELA 14 e GRÁFICO 3, pode-se notar que os visitantes entrevistados, em sua maioria, tem ensino superior incompleto ou completo. Ou seja, tem informação e conseqüentemente condições de visitar o local com plena consciência ambiental.

TABELA 14 – ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS

ESCOLARIDADE	N	%
Ensino fundamental	4	8
Ensino médio	13	26
superior incompleto	18	36
Superior completo	15	30
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 3

GRÁFICO 3 – ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 3

Profissão dos Entrevistados

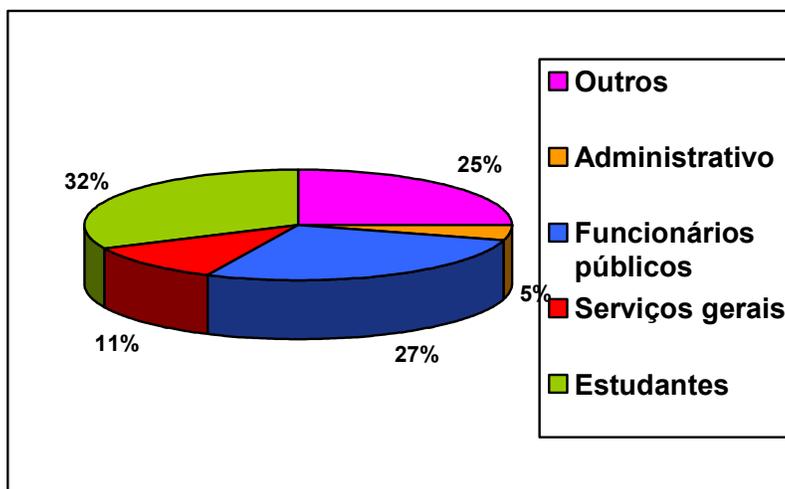
Também nota-se, na TABELA 15 e GRÁFICO 4, que a maioria dos visitantes são estudantes ou funcionários públicos. Destaca-se o item outros que foram mencionados profissões tais como Bacharéis em Turismo ou atuantes na área.

TABELA 15 – PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS

PROFISSÕES	N	%
Outros	11	22
Administrativo	2	4
Comerciários	6	12
Funcionário público / aposentado	12	24
Serviços Gerais	5	10
Estudante	14	28
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 4

GRÁFICO 4 – PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 4

Local de residência dos entrevistados

Na TABELA 16 e GRÁFICO 5, que segue adiante, nota-se que as pessoas que freqüentam o Parque Estadual Serra da Baitaca, vem de Curitiba, sua região metropolitana e arredores. Portanto deve-se focar este público como preferencial para ações de divulgação do empreendimento.

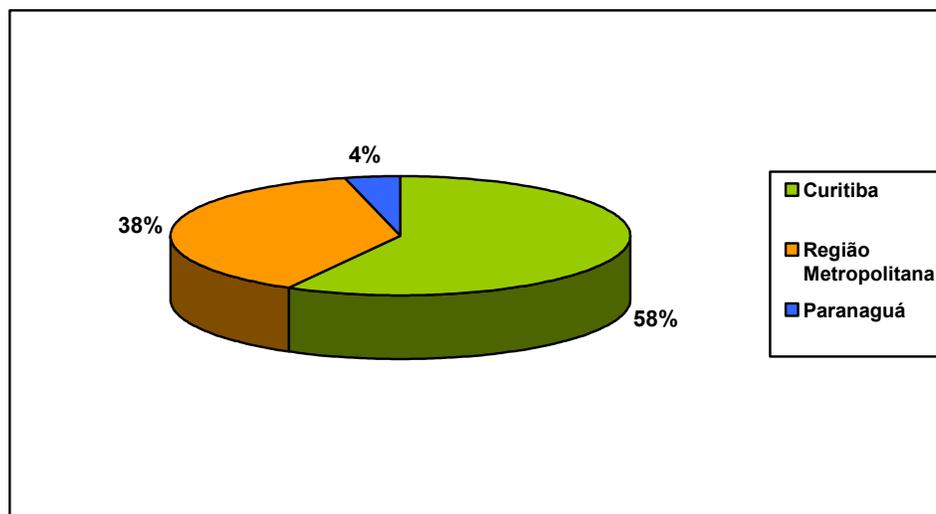
Por ser um público que fica próximo ao local e o acesso ser fácil, pode-se considerar também este fator como motivacional para a visitação.

TABELA 16 – LOCAL ONDE OS ENTREVISTADOS RESIDEM

LOCAIS	N	%
Curitiba	29	58
Região Metropolitana de Curitiba	19	38
Paranaguá	2	4
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 5

GRÁFICO 5 – LOCAL ONDE OS ENTREVISTADOS RESIDEM



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 5

Motivação dos entrevistados

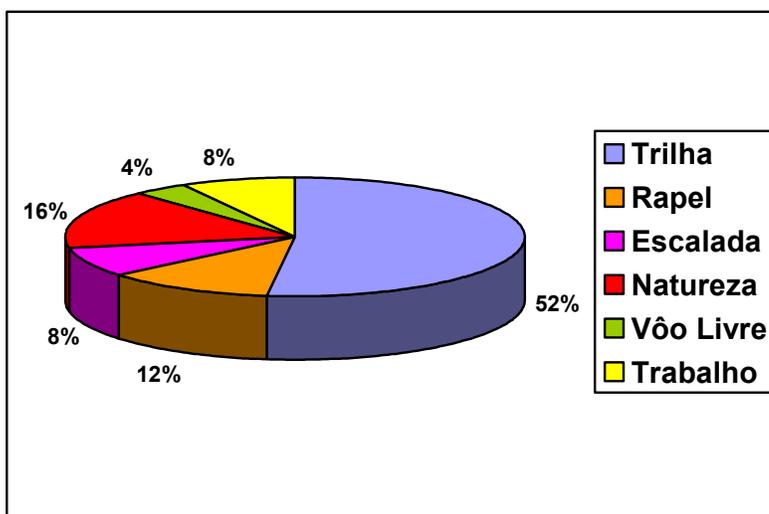
Fica evidente na TABELA 17 e GRÁFICO 6 que a principal motivação para os visitantes é a trilha em si, que constitui-se no principal atrativo do local. Por isso é possível disponibilizar serviços de condutores no empreendimento em questão.

TABELA 17 – MOTIVAÇÃO QUE LEVA OS ENTREVISTADOS AO ATRATIVO

MOTIVAÇÕES	N	%
Trilha	26	52
Rapel	6	12
Escalada	4	8
Natureza	8	16
Vôo livre	2	4
Trabalho	4	8
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 6

GRÁFICO 6 – MOTIVAÇÃO QUE LEVA OS ENTREVISTADOS AO ATRATIVO



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 6

Entrevistados que conhecem Tent Camp

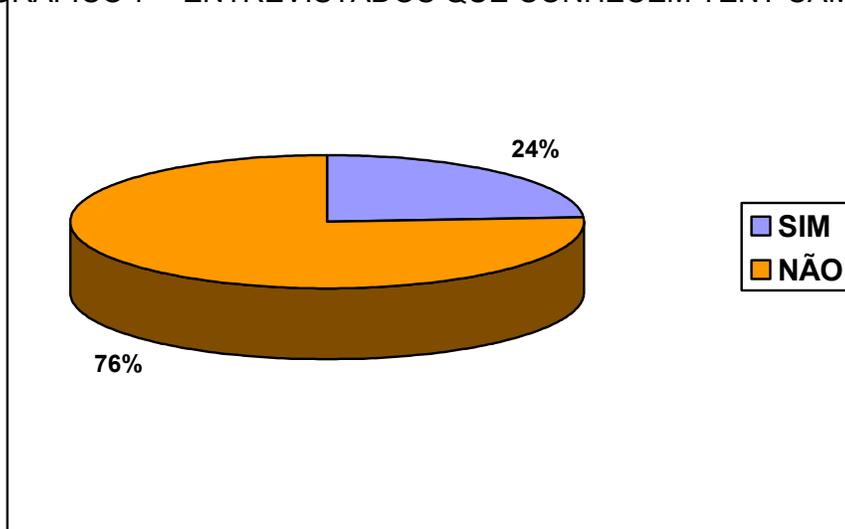
Na TABELA 18 e GRÁFICO 7 que segue, percebe-se que os visitantes entrevistados, em sua maioria, não conhecem ou não sabem o que é um Tent Camp. Portanto é um novo empreendimento que despertará o interesse em conhecê-lo.

TABELA 18 – ENTREVISTADOS QUE CONHECEM TENT CAMP

CONHECE	N	%
Sim	12	24
Não	38	76
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 7

GRÁFICO 7 – ENTREVISTADOS QUE CONHECEM TENT CAMP



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 7

Disposição em se hospedar em um Tent Camp

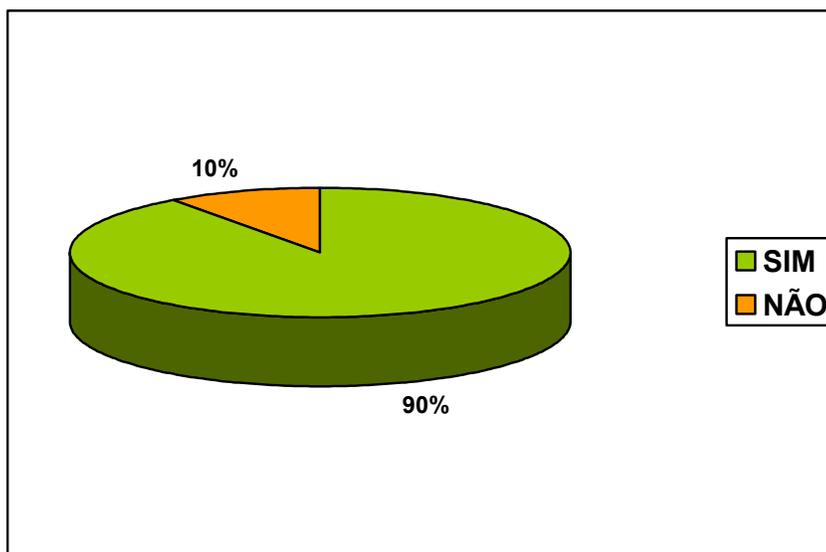
Nota-se também, conforme a TABELA 19 e GRÁFICO 8 que seguem, que após saberem do que se trata, tem interesse em hospedar-se num Tent Camp.

TABELA 19 – ENTREVISTADOS QUE SE HOSPEDARIAM EM UM TENT CAMP
HOSPEDARIA-SE

HOSPEDARIA-SE	N	%
Sim	45	90
Não	5	10
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 8

GRÁFICO 8 – ENTREVISTADOS QUE SE HOSPEDARIAM EM UM TENT CAMP



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 8

Serviços que são prioridade para os entrevistados

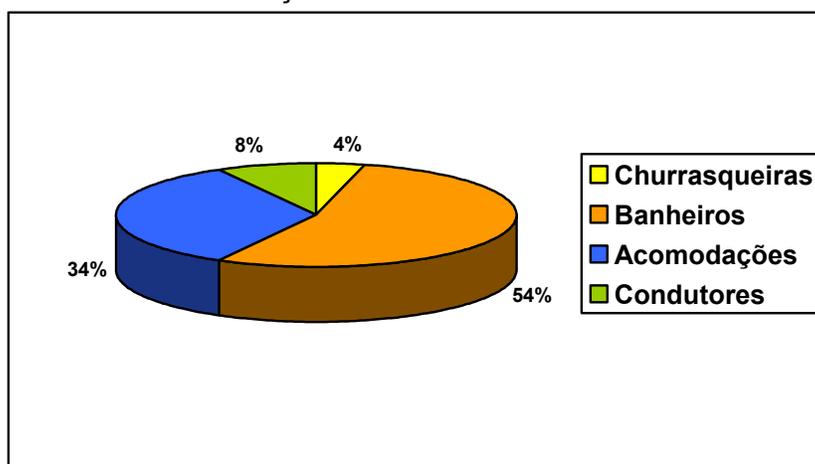
Para definir os serviços que serão prestados no Tent Camp, baseia-se na TABELA 20 e GRÁFICO 9, que demonstram que a maioria dos entrevistados gostaria de banheiros bem equipados em primeiro lugar e boas acomodações em segundo. Também pode-se observar interesse por churrasqueiras e condutores, que também serão serviços ofertados pelo Tent Camp. Vê-se que estrutura de cozinha não foi mencionada.

TABELA 20 – SERVIÇOS QUE SÃO PRIORIDADE PARA OS ENTREVISTADOS

SERVIÇOS	N	%
Churrasqueiras	2	4
Banheiros	27	54
Acomodações	17	34
Condutores	4	8
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 9

GRÁFICO 9 – SERVIÇOS QUE SÃO PRIORIDADE PARA OS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 9

Valor que os entrevistados pagariam pelos serviços do Tent Camp

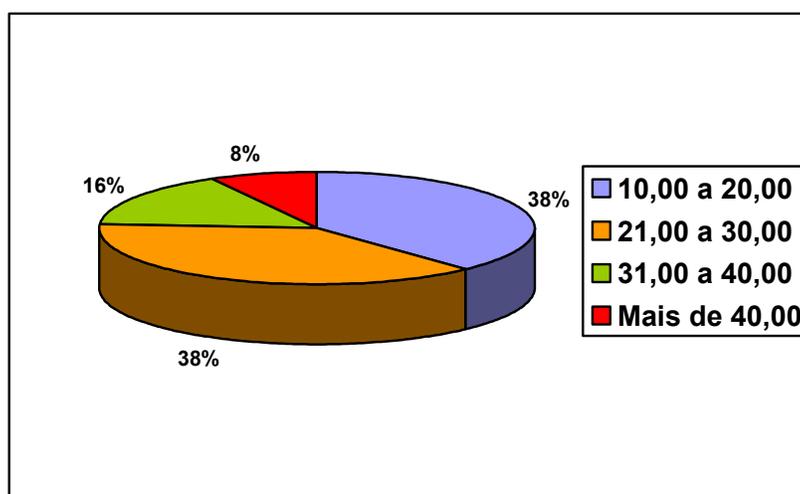
Conforme a TABELA 21 e GRÁFICO 10, que seguem, percebe-se que os valores entre 10,00 e 20,00 e 21,00 e 30,00 Reais são os mais citados como possíveis de serem cobrados.

TABELA 21 – O VALOR QUE OS ENTREVISTADOS PAGARIAM PELOS SERVIÇOS DO TENT CAMP

VALORES	N	%
10,00 a 20,00	19	38
21,00 a 30,00	19	38
31,00 a 40,00	8	16
Mais de 40,00	4	8
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 10

GRÁFICO 10 – O VALOR QUE OS ENTREVISTADOS PAGARIAM PELOS SERVIÇOS DO TENT CAMP



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 10

Tent Camp que os entrevistados acham mais apropriado para o local

Conforme a TABELA 22 e GRÁFICO 11 adiante, pode-se notar que os entrevistados preferem a opção de Tent Camp B, que é uma estrutura com tablado elevado e com cobertura fixa em telhas. Esta é uma boa opção pois evita o desgaste do solo e não agride a paisagem local, portanto é um modelo que se assemelha a proposta de Tent Camp em questão.

TABELA 22 – O TENT CAMP QUE OS ENTREVISTADOS ACHAM MAIS APROPRIADO PARA O LOCAL

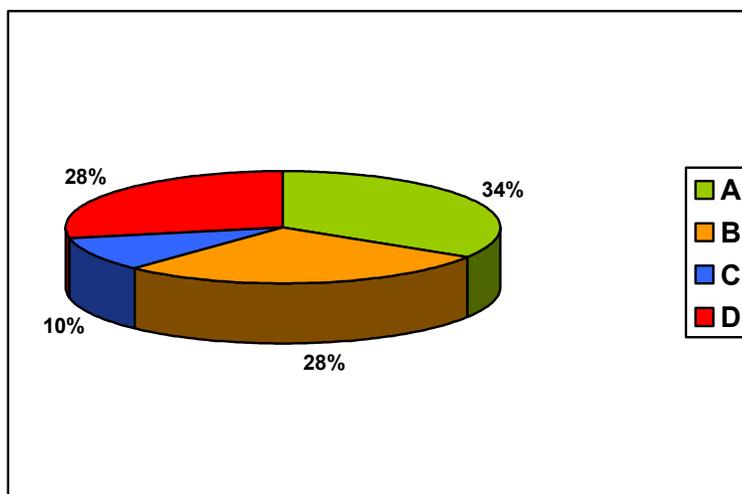
TENT CAMP	N	%
A	17	34
B	14	28
C	5	10
D	14	28
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 11



Fonte: Pesquisa de campo, FIC, 2007, Perg. 11.

GRÁFICO 11 – O TENT CAMP QUE OS ENTREVISTADOS ACHAM MAIS APROPRIADO PARA O LOCAL



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 11

Opinião dos entrevistados quanto a contribuição do Tent Camp para a preservação do local

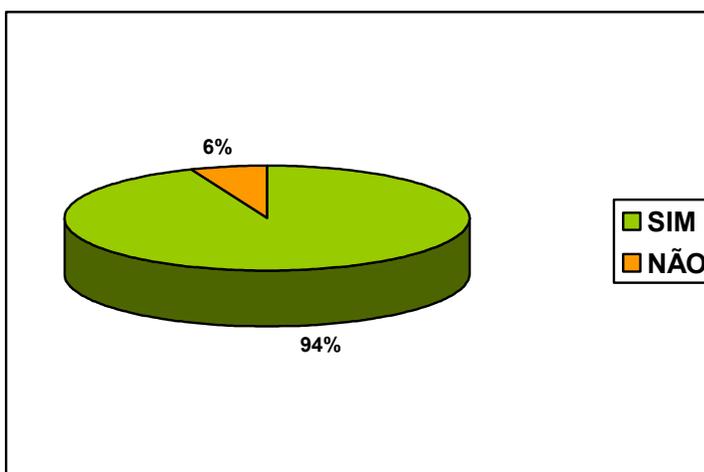
A TABELA 23 e o GRÁFICO 12, demonstram-se que os entrevistados concordam com o fato de que um Tent Camp no local colaborar para com a preservação e a atração de mais turistas. Isso se comprova com o fato de que visitantes atuais que pernoitam em locais impróprios, em picos de morros, trilhas e danificam a vegetação, passariam a ter uma opção para pernoitar em um local ambientalmente correto e mais confortável.

TABELA 23 – A OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS QUANTO A CONTRIBUIÇÃO DO TENT CAMP PARA A PRESERVAÇÃO LOCAL E ATRAÇÃO DE TURISTAS

QUESTÃO 12	N	%
Sim	47	94%
Não	3	6%
TOTAL	50	100%

FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 12

GRÁFICO 12 – A OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS QUANTO A CONTRIBUIÇÃO DO TENT CAMP PARA A PRESERVAÇÃO LOCAL E ATRAÇÃO DE TURISTAS



FONTE: Pesquisa de campo, FIC, 2007, perg. 12

Comunidade Autóctene

Adiante, apresentam-se os resultados da pesquisa feita com a comunidade de Quadro Barras, principalmente da região da Borda do Campo, local onde pretende-se implantar o Tent Camp.

O questionário é composto por 13 questões, sendo algumas de caráter quantitativo e outras de caráter qualitativo. Utilizou-se uma amostra de 50 moradores, para determinar um possível apoio da comunidade local em ações de educação ambiental e de preservação, que são propostas no presente projeto.

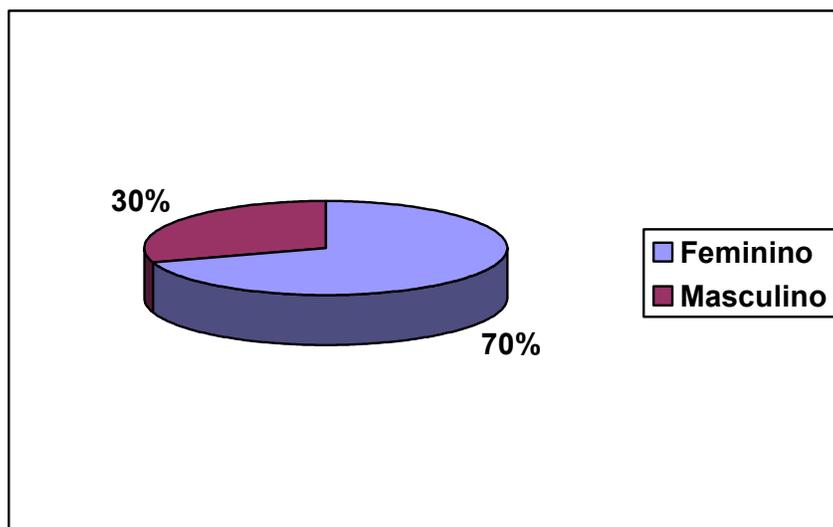
Sexo dos entrevistados

Nota-se na TABELA 24 e GRÁFICO 13, que 70% dos moradores entrevistados são do sexo feminino e apenas 30% do sexo masculino.

TABELA 24 – SEXO DOS ENTREVISTADOS

SEXO	N	%
Feminino	35	70
Masculino	15	30
TOTAL	50	100

GRÁFICO 13 – SEXO DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 1

Idade dos entrevistados

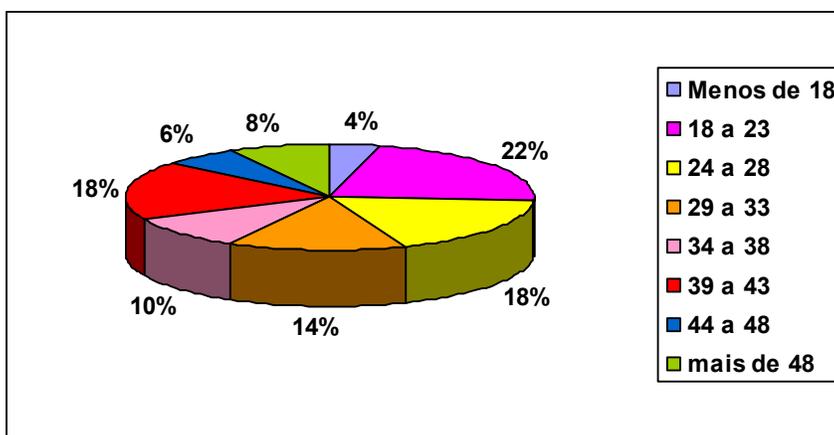
Segundo a TABELA 25 e GRÁFICO 14, nota-se que a maioria dos moradores entrevistados, tem idades de 18 a 23 anos, sendo que também ocorre um bom número de moradores nas faixas de 24 a 28 anos e 39 a 43 anos. Houveram apenas 4% dos entrevistados com menos de 18 anos.

TABELA 25 – IDADE DOS ENTREVISTADOS

IDADE	N	%
Menos de 18 anos	2	4
18 à 23 anos	11	22
24 à 28 anos	9	18
29 à 33 anos	7	14
34 à 38 anos	5	10
39 à 43 anos	9	18
44 a 48 anos	3	6
Mais de 48 anos	4	8
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 2.

GRÁFICO 14 – IDADE DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 2.

Escolaridade dos entrevistados

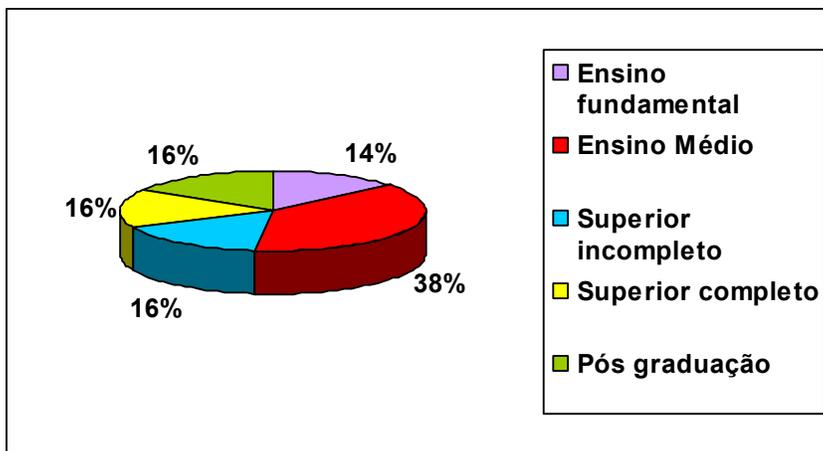
A maioria dos moradores entrevistados (38%) possuem o ensino médio, conforme pode-se observar na TABELA 26 e GRÁFICO 15. Também nota-se que grande parte tem contato com o ensino superior, sendo ele incompleto ou completo e com pós graduação. Apenas 14% da amostra concluiu somente o ensino fundamental.

TABELA 26 – ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS

ESCOLARIDADE	N	%
Ensino Fundamental	7	14
Ensino Médio	19	38
Ensino superior incompleto	8	16
Ensino Superior Completo	8	16
Pós Graduação	8	16
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 3.

GRÁFICO 15 – ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 3.

Renda familiar dos entrevistados

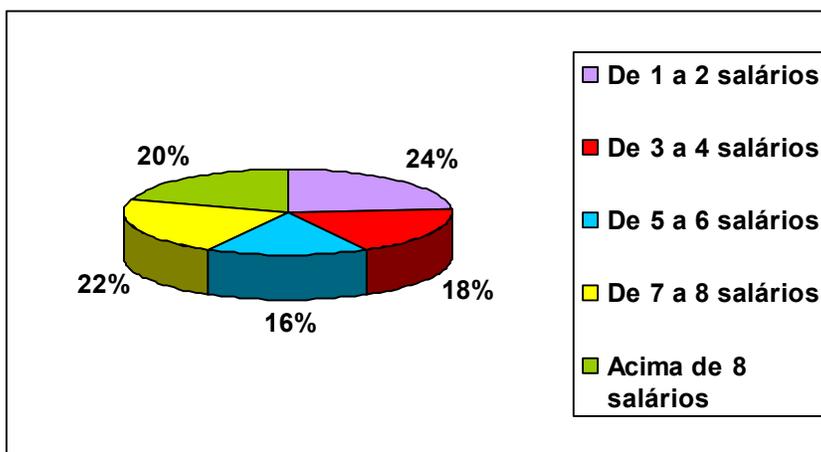
Na TABELA 27 e GRÁFICO 16, pode-se observar que o maior percentual (24%) das pessoas entrevistadas tem uma renda familiar de 1 a 2 salários. Entrevistados com renda de 7 a 8 salários ou acima de 8 salários também destacam-se com percentuais de 22% e 20% respectivamente.

TABELA 27 – RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS

RENDA	N	%
De 1 a 2 salários	12	24
De 3 a 4 salários	9	18
De 5 a 6 salários	8	16
De 7 a 8 salários	11	22
Acima de 8 salários	10	20
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 4.

GRÁFICO 16 – RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 4.

Profissão dos entrevistados

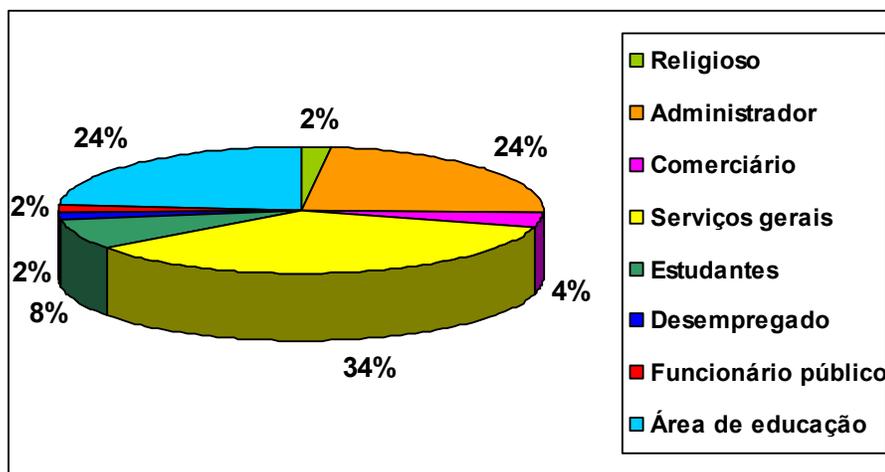
Quanto a profissão, a maioria dos moradores entrevistados trabalham com serviços gerais, o que é melhor demonstrado na TABELA 28 e GRÁFICO 17, também destacam-se as áreas de administração e educação ambas com 24% dos profissionais entrevistados. Verificou-se apenas 1 pessoas desempregada.

TABELA 28 – PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS

PROFISSÕES	N	%
Religioso	1	2
Administradores	12	24
Comerciários	2	4
Serviços Gerais	18	36
Estudantes	4	8
Desempregados	1	2
Funcionário Público	1	2
Área da educação	12	24
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 5

GRÁFICO 17 – PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 5

Tempo que os entrevistados residem em Quatro Barras

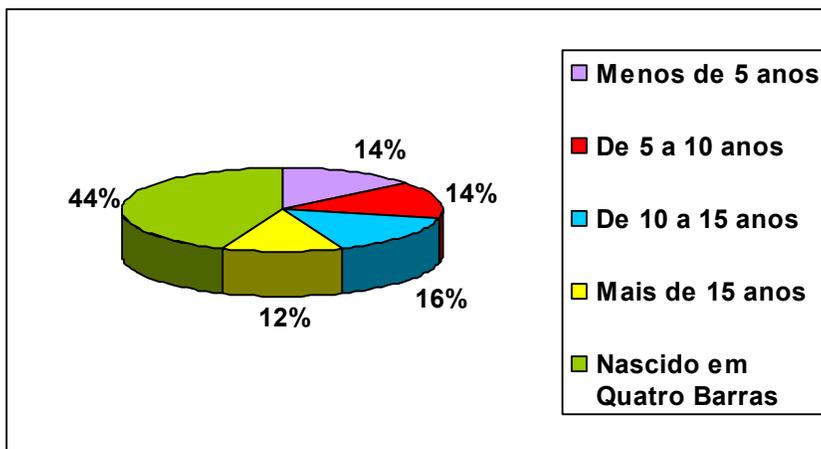
Como pode-se notar na TABELA 29 e GRÁFICO 18, 44% dos entrevistados residem em Quatro Barras e nasceram no local e dos que não nasceram, apenas 14% residem no município a menos de 5 anos. Portanto são moradores antigos e tem maior conhecimento do local e sua infra estrutura.

TABELA 29 – TEMPO DE RESIDENCIA EM QUATRO BARRAS DOS ENTREVISTADOS

PERÍODO	N	%
Menos de 5 anos	7	14
De 5 a 10 anos	7	14
De 10 a 15 anos	8	16
Mais de 15 anos	6	12
Nascido em Quatro Barras	22	44
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 6

GRÁFICO 18 – TEMPO DE RESIDENCIA EM QUATRO BARRAS DOS ENTREVISTADOS



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 6

Entrevistados que já visitaram o Morro do Anhangava e sua motivação

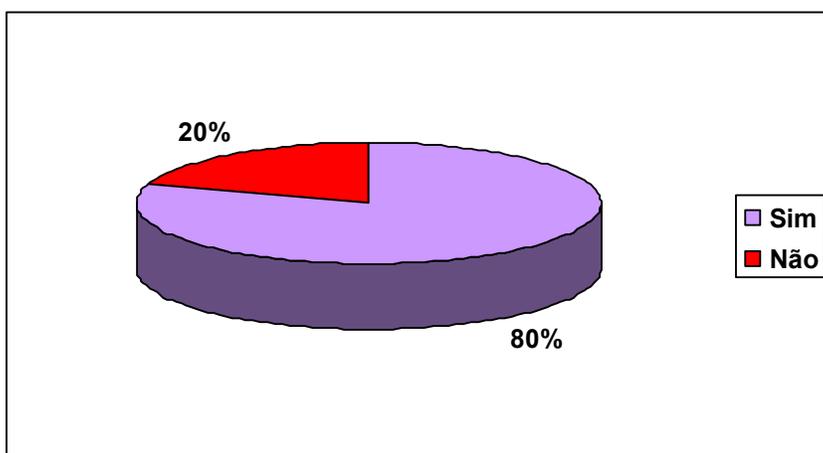
Dos moradores entrevistados, a maioria (80%) já visitaram o Morro do Anhangava, fato este que é melhor representado pela TABELA 30 e pelo GRÁFICO 19.

TABELA 30 – ENTREVISTADOS QUE VISITARAM O MORRO DO ANHANGAVA

VISITOU	N	%
Sim	40	80
Não	10	20
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 7

GRÁFICO 19 – ENTREVISTADOS QUE VISITARAM O MORRO DO ANHANGAVA



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 7

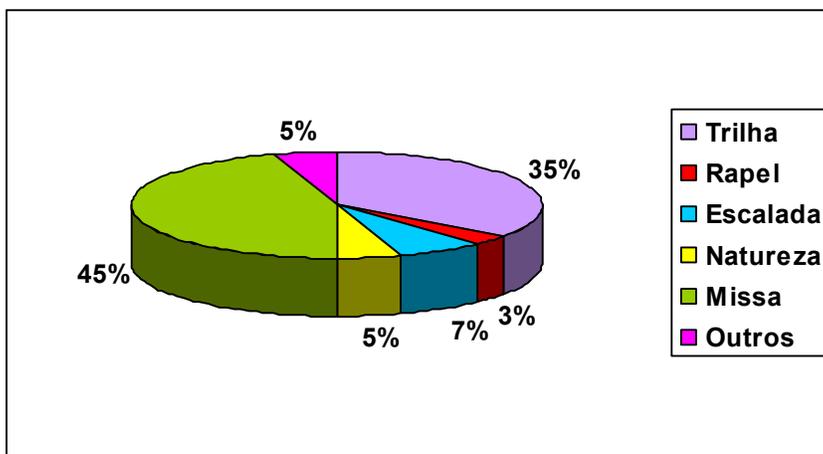
Dentro das pessoas que já visitaram o local, isto representa 40 pessoas, em sua maioria foram ao Morro da Anhangava para a Missa do Trabalhador ou para caminhada na trilha, pode-se analisar a motivação dos moradores através dos dados da TABELA 31 e GRÁFICO 20.

TABELA 31 – MOTIVAÇÃO DOS ENTREVISTADOS QUE VISITARAM O MORRO DO ANHANGAVA

MOTIVAÇÃO	N	%
TRILHA	14	35
RAPEL	1	3
ESCALADA	3	7
NATUREZA	2	5
MISSA	18	45
OUTROS	2	5
TOTAL	40	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 8

GRÁFICO 20 – MOTIVAÇÃO DOS ENTREVISTADOS QUE VISITARAM O MORRO DO ANHANGAVA



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 8

Condições da estrutura turística do local

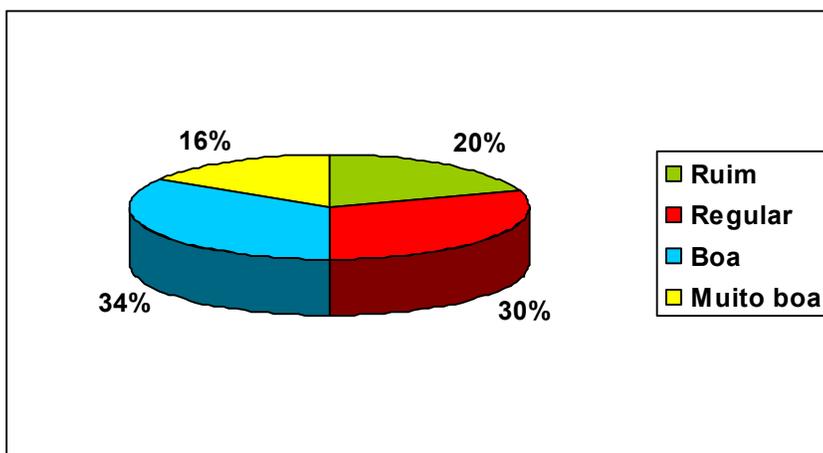
Conforme a TABELA 32 e o GRÁFICO 21, pode-se perceber que a maioria dos entrevistados acham que a estrutura turística de Quatro Barras é boa ou regular, sendo que há mais pessoas que a consideram ruim do que muito boa.

TABELA 32 – CONDIÇÕES DA ESTRUTURA TURÍSTICA DE QUATRO BARRAS

CONDIÇÕES	N	%
Ruim	10	20
Regular	15	30
Boa	17	34
Muito boa	8	16
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 9

TABELA 32 – CONDIÇÕES DA ESTRUTURA TURÍSTICA DE QUATRO BARRAS



FONTE: Pesquisa de Campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 9

apoio dos entrevistados a educação ambiental e controle de visitação.

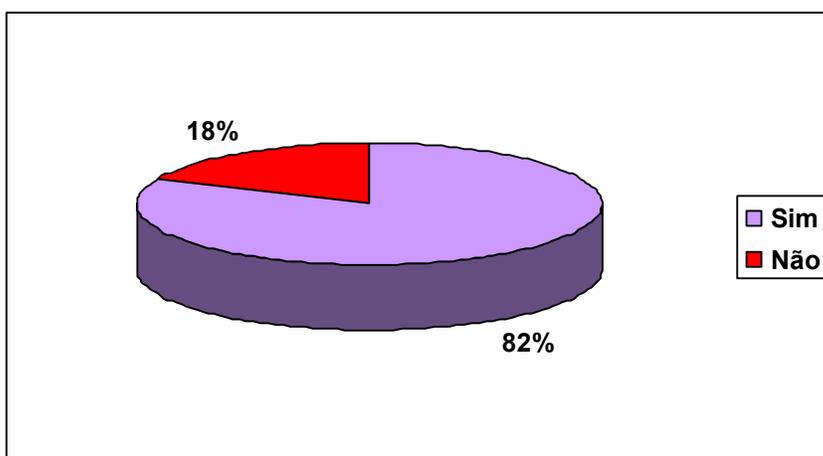
Quanto ao apoio a iniciativas de educação ambiental e controle de visitação, pode constatar-se, conforme a TABELA 33 e o GRÁFICO 22, que apenas 18% da amostra não apoiariam estas iniciativas, ou seja, o presente projeto conta com o apoio da comunidade local.

TABELA 22 – APOIO DOS ENTREVISTADOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE DE VISITAÇÃO

APOIO	N	%
Sim	41	82
Não	9	18
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 10

TABELA 33 – APOIO DOS ENTREVISTADOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE DE VISITAÇÃO



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 10

Viabilidade de implantação do Tent Camp segundo os entrevistados

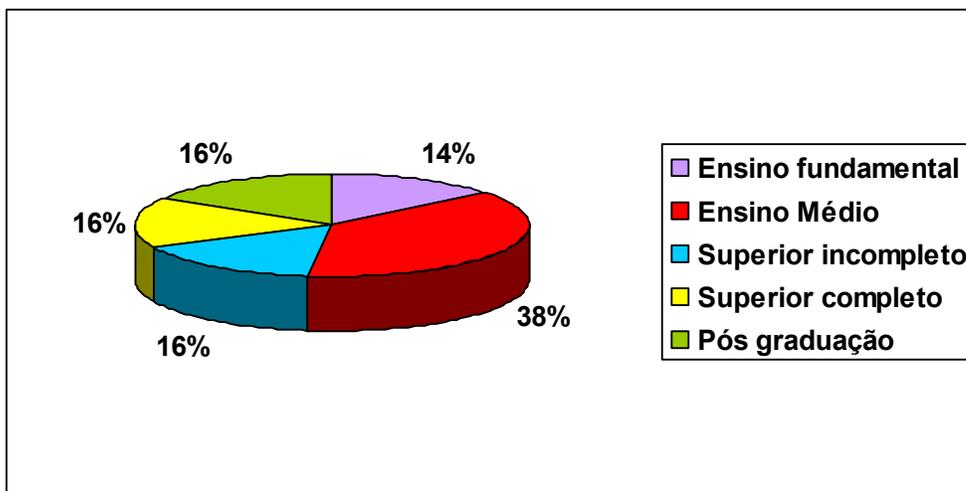
Segundo a TABELA 34 e o GRÁFICO 23, nota-se que 78% dos entrevistados acham que a implantação de um Tent Camp em Quatro Barras é viável. Isto é mais um fator positivo e que comprova a viabilidade do presente projeto.

TABELA 34 – VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM TENT CAMP EM QUATRO BARRAS

VIABILIDADE	N	%
Sim	39	78
Não	11	22
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 11

GRÁFICO 23 – VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM TENT CAMP EM QUATRO BARRAS



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 11

Entrevistados que sabem quais são os benefícios do turismo para Quatro Barras

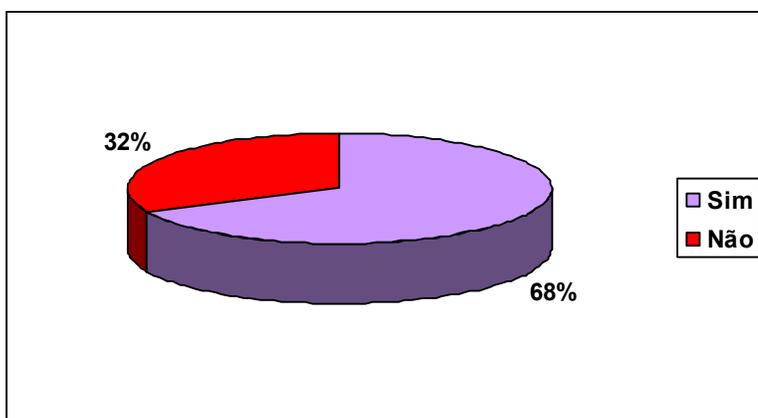
Conforme a TABELA 35 e o GRÁFICO 24, verifica-se que a maioria dos entrevistados sabem quais são os benefícios da atividade turística, sendo que, dentre os benefícios citados estão: fonte de renda, desenvolvimento comercial, geração de empregos e melhorias na qualidade de vida.

TABELA 35 – ENTREVISTADOS QUE CONHECEM OS BENEFÍCIOS DO TURISMO

SABE	N	%
Sim	34	68
Não	16	32
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 12

TABELA 35 – ENTREVISTADOS QUE CONHECEM OS BENEFÍCIOS DO TURISMO



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 12

O que a Prefeitura Municipal pode fazer para atrair turistas

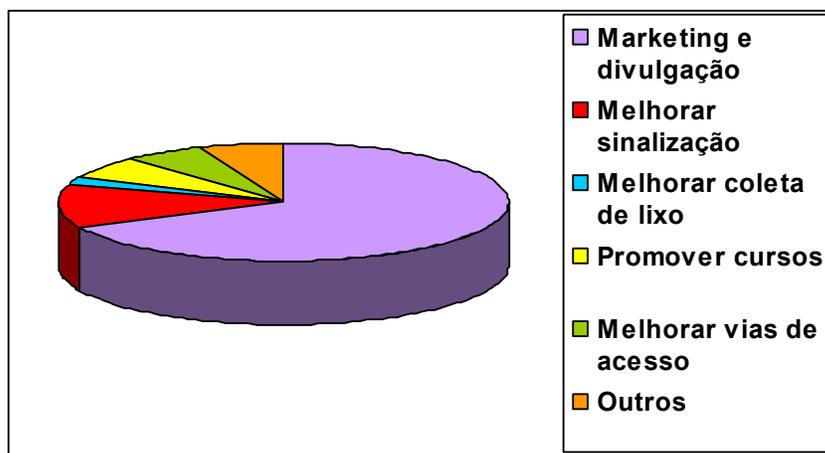
Nos questionários aplicados, pode-se perceber que os moradores, 68% da amostra, esperam que a Prefeitura Municipal tenha ações de marketing e divulgação para atrair turistas para o município. Vale observar que muitas das pessoas que citaram marketing em primeiro lugar, mencionaram as outras ações, mas como ações secundárias, para manter o turista no local. Na TABELA 36 e no GRÁFICO 25 observa-se pouca menção aos outros quesitos e houve a menção de pousadas e opções de passeios para mais dias em Quatro Barras.

TABELA 36 – AÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL PARA ATRAIR TURISTAS

AÇÕES	N	%
Marketing e divulgação	34	68
Melhorar sinalização	6	12
Melhorar a coleta de lixo	1	2
Promover cursos de capacitação e qualificação	3	6
Melhorar as vias de circulação e transporte	3	6
Outros	3	6
TOTAL	50	100

FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 13

GRÁFICO 25 – AÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL PARA ATRAIR TURISTAS



FONTE: Pesquisa de campo, UNICURITIBA, 2007, perg. 13

PROPOSTA / PROJETO / PLANO DE NEGÓCIOS

Descrição do Projeto

Será um Tent Camp voltado para o ecoturismo, para atender aos visitantes do Parque Estadual Serra da Baitaca principalmente do Morro do Anhangava.

Tent Camp Vista do Morro, localizado no Município de Quatro Barras -PR, na proximidade do Morro do Anhangava

Lay-out do projeto

Marketing e divulgação

Serão feitos anúncios nas rádios, em estações onde o maior número de ouvintes são jovens e pessoas "descoladas", anúncios em revistas de turismo e até em jornais, folders (anexo 2 e 3) que podem ser entregues em frente a faculdades, casas noturnas e bares e em lojas que vendem materiais para esportes radicais e também na internet que é um meio de atingir várias pessoas do mundo todo.

A partir dessas informações quando os turistas nos procurarem os nossos recepcionistas estarão aptos para dar todas as informações necessárias, assim como efetuar reservas. Estas também poderão ser feitas via internet pelo site específico do Tent Camp. As agências, tanto de viagens como de guias para o Morro, também serão orientadas a dar indicações e informações.

viabilidade financeira e econômica

Mercado consumidor

Serão turistas que buscam contato com a natureza, jovens, ecoturistas, pessoas que procuram esportes de natureza como Trilha, Rapel, Escalada entre outros. O tent camp terá capacidade para 40 turistas / dia, vindos principalmente de Curitiba e região metropolitana. A faixa de preços de meios de hospedagem similares (campings) é em torno de R\$ 10,00 à 15,00 reais, no nosso estabelecimento o valor será em média de R\$ 20,00 à 25,00. Os turistas tendem a comprar este produto por atingir o que buscam: contato direto com a natureza e um preço menor que pousadas e hotéis da cidade que ficam mais longe dos seus objetivos de aventura. O local é adequado pois tem um potencial muito grande para o Turismo de aventura e ecoturismo. Além de ter uma festa típica da região que já atrai muitos visitantes.

Sua taxa de ocupação será principalmente em época de temporada, (final de dezembro até final de fevereiro) e finais de semana e feriados.

Onde o nível de exigência dos clientes será de uma simples estrutura para acomodação no local, recepção para um primeiro contato e informação, energia elétrica, banheiros com chuveiros, churrasqueiras e cozinha, proporcionado assim o mínimo de conforto para um contato real com a natureza.

Também visa-se a preservação do local, fazendo com que os visitantes que acampam no topo do morro / serra passem a procurar e optar pelo tent camp, que estará em um local ambientalmente correto evitando assim maiores impactos.

Mercado fornecedor

Os fornecedores serão da Capital Curitiba, pois fica muito próxima de Quatro Barras cerca de 30 Km ,onde os preços são mais baixos e com maiores facilidades de pagamento. Materiais como de construção, barracas, alguns moveis e utensílios parcelando os pagamentos para ficarem mais fácil de se pagar a compra. Também será necessário material de limpeza e de manutenção do tent camp que pode ser comprado também nos hipermercados de Curitiba (assim conta-se com a facilidade de se poder comprar pela internet e a compra chega direto no estabelecimento) .Como não vamos oferecer café da manha nem almoço não precisamos ter estoque de comida.

Mercado concorrente

Se tem apenas um meio alternativo de hospedagem em Quatro Barras que é o 5.13 refugio de montanha, onde se tem alojamento,dispondo de um espaço para até 32 pessoas em quartos coletivos e espaço para aproximadamente 30 barracas,sua diária custa R\$ 12,00; fora este tem somente Hotéis e Pousadas de pequeno porte, então não os vemos como nossos concorrentes, pois estes tem públicos alvos diferentes, que geralmente são clientes e empresários que estão de passagem pela cidade e sua localização fica longe dos atrativos de aventura da cidade. Estes meios de hospedagem são: Hotel Marinho Localizado na Rua Lucia Madalena Strapassom nº. 202, com diárias de R\$ 35,00 incluso café da manhã e capacidade para 40 pessoa.

Pousada da Serra, Localizado na Rua 25 de janeiro nº. 416, com diárias de R\$ 30 à 48,00 reais incluso café da manhã e capacidade para 80 pessoas.

Hotel Alvor Graciosa Localizado na Rua Alberto Santos Dumont nº. 747, com diárias de R\$ 77,00 reais incluso café da manha e capacidade para 130 pessoas.

Aspectos técnicos e operacionais

No tent camp Vista do Morro não há necessidade de estocagem de materiais, apenas produtos de limpeza e de manutenção. Como a capacidade não será grande (apenas 40 pessoas por dia) não precisa-se de uma equipe grande. Portanto o empreendimento contara com duas zeladoras em turnos diferentes e uma pessoa responsável pela manutenção. Uma equipe de condutores de trilha treinados serão terceirizados e dois recepcionistas contratados para diferentes turnos. O Tent Camp vista do morro terá um representante de vendas(agência de viagem) .

GASTOS

Estrutura

Terreno: R\$ 110.000,00

Local para alojamento: $190\text{m}^2 * 672,94 / 2$: R\$63.629,30 (a ser gasto em areia, brita, cimento, madeiramento, telhas, e itens de acabamento e de construção)

15 Barracas: R\$ 90,00 cada total de R\$: 1.350,00.

35 colchões infláveis: 30x de 57,90 (solteiro) e 5 x de 68,90 (casal). Total: 2.081,50

móveis: mesa para computador R\$ 64,90, mesas de plástico (5) R\$ 60,00x5 = 300,00, Cadeiras de plástico (20) R\$: 28,00x20 = 560,00, aparelho de telefone (Telefone Gôndola Multitoc com ID 380i) R\$: 40,30. Total com móveis: 965,20

1 Computador (com impressora e sistemas necessários): 1.500,00

Gastos com mão de obra, salários e encargos

Recepcionista 1: R\$ 450,00 com Encargos R\$ 618,93.

Recepcionista 2: R\$ 450,00 com Encargos R\$ 618,93.

Limpeza 1: R\$ 435,00 com Encargos R\$ 598,30.

Limpeza 2: R\$ 435,00 com Encargos R\$ 598,30.

Manutenção: R\$ 450,00 com Encargos R\$ 618,93.

Gastos operacionais

Mão-de-Obra+ Encargos: R\$ 2.455,09

Água: R\$ 150,00

Luz: R\$ 350,00

Telefone: R\$ 250,00

Contador: R\$ 200,00

Material de Expediente (papel, caneta, borracha, lápis, cartucho): R\$ 50,00

Publicidade e propaganda: R\$ 500,00

Manutenção: R\$ 100,00

Serviços de Terceiros: R\$ 100,00

Material de Limpeza (desinfetante, água sanitária, multi-uso, sabão, detergente, pano, vassoura) 80,00

CRONOGRAMA

Como primeira ação, faz-se a aquisição do local / terreno, para então dar início a construção. A construção deve levar pelo menos 4 meses para ficar finalizada. Durante este período faz-se ao tramites para alvará de abertura, que fica sobre responsabilidade da Contabilidade.

A segunda fase é a de adquirir equipamento, faz-se a compra das barracas e colchões, do computador, dos móveis, dos materiais de limpeza e manutenção, além de contratação de pessoal. Isso deve ser terminado no primeiro mês após o termino da construção.

Durante este mês também será feita a divulgação do Tent camp.

A inauguração será 6 meses após o início das atividades de implantação.

Cronograma Anual Físico Financeiro

4.4.1 Atividade - 2008

Atividades / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compra do Terreno	XX											
Alvará de abertura	XX											
Construção estrutura		XX	XX	XX	XX							
Aquisição de equipamentos					XX							
Acabamentos e organização						XX						
Divulgação						XX	XX					
Contratações						XX						
Início das atividades							XX					
Atividades normais								XX	XX	XX	XX	XX

4.4.2 Financeiro – 2008*

Atividades / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Compra do Terreno	110.000,00								
Alvará de abertura	200,00								
Construção estrutura		15.907,30	15.907,30	15.906,30	15.906,30				
Aquisição de equipamentos					5.896,70				
Acabamentos e organização						100,00			
Divulgação						500,00	500,00		

Contratações						2.455,09			
Início das atividades							1.280,00		
Atividades normais								1.780,00	1.780,00

* A tabela do cronograma financeiro - 2008 (acima) segue com mesmos valores até dezembro conforme tabela de atividades - 2008.

CENÁRIO FUTURO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que um Tent Camp no município de Quatro Barras é viável, pois a cidade não possui uma estrutura adequada para atender a demanda de seus turistas e o Tent Camp seria uma opção.

Também comprova-se a viabilidade, pois os atrativos naturais locais já possuem um bom índice de visitação, que não pernoita em Quatro Barras devido aos locais existentes serem distantes dos atrativos e assim não atenderem as suas necessidades.

Apesar do custo do investimento, há entidades que investem e a Prefeitura que tem um grande interesse no desenvolvimento do turismo local especialmente se ele for feito de forma sustentável, com a união da Prefeitura pode-se capacitar a comunidade local, para que os próprios moradores trabalhem no Tent Camp Vista do Morro e façam o trabalho de conscientização e educação ambiental aos visitantes.

O Tent Camp é um projeto que vai levar até a comunidade chances de emprego e de melhoria do comércio da região, pois fará com que os turistas passem mais tempo em Quatro Barras. Também será um fator importante para a preservação, pois as pessoas que atualmente acampam no Morro ou em meio a áreas preservadas serem direcionadas ao Tent Camp.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo; JORGE, Wilson. **Hotel: Planejamento e Projeto**. 4. ed. Bela Vista, SP: SENAC, 2000.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2001.

CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO. **Plano de desenvolvimento turístico de Quatro Barras – Pr**. Unicenp – curso de Turismo, Curitiba, 2002.

PREFEITURA Municipal de Quatro Barras. Disponível em <<http://www.quatrobarrasparana.com.br>>. Acesso em 28 maio 2007.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável; a proteção do meio ambiente**. 6° ed. Campinas: Papyrus, 2000.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável, turismo cultural, ecoturismo e ética**. São Paulo: Aleph, 2000.

WEARING, Stephen; NEIL, John. **Ecoturismo: impactos, potencialidades e possibilidades**. Barueri, SP: Manole, 2001.

5.13 REFUGIO de montanha. Disponível em: <<http://www.cincotrzeze.com.br/refugio>> Acesso em 30 maio 2007.

PARQUE ESTADUAL Serra da Baitaca. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br>> Acesso em 31 agosto 2007.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo**, política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Manejo do Parque**

Estadual Pico do Marumbi. Curitiba: IAP, 1996.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Zoneamento ecológico-econômico Apa do Iraí.** Curitiba: CATIraí – Câmara de Apoio Técnico APA Iraí, 2000.

<http://www.mineropar.pr.gov.br/mineropar/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=76>

Acesso 29/09/07, às 17:30 hrs

DVD Mineropar, Cartas Geológicas do Estado do Paraná, Escala 1:250. 000, 2005

Bibliografia

Decifrando a terra, Teixeira soares et.al, ano 97 pg. 311, editora ftd

FONTE: <http://depositocalvin.blogspot.com> 29/08/07

Zoneamento Ecológico – Econômico APA do Iraí

Decreto Estadual 2.200 junho/2000

Anexo que se refere ao decreto 2.200: anexo II usos e atividades – (01/07) – Áreas de urbanização consolidada.

Anexo que se refere ao decreto 2.200: anexo II usos e atividades – (06/07) – Áreas de restrição a ocupação.

Anexo que se refere ao decreto 2.200: anexo IV – Mapa Zoneamento Ecológico - Econômico APA do Iraí.

BIBLIOGRAFIA

VARCHKI, Marcio Ronei; KASTELYN Marina. **Proposta de implantação de um empreendimento turístico na chácara Dona Keiko, localizada no município de São Jose dos Pinhais – PR,** 207 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação) – curso de turismo, Faculdades de ciências administrativas de Curitiba, Faculdades Integradas Curitiba, Curitiba, 2005.

JESUS, Fabiana Andrade de; SCHNEIDER, Fabiana Fernanda. **Proposta de**

implantação de um Tent Camp no município de Prudentópolis – PR, 128 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Curso de turismo, Faculdades de ciências administrativas de Curitiba, Faculdades Integradas Curitiba, Curitiba, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.